ANNO XLIV. NUMERO 24. QUINTA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 49 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 49 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. João Chrysostomo arc. d.
28 Terç. S. Cyrillo b. e S. Leonidas m.
29 Quart. S. Francisco de Salles bb.
30 Quint. S. Martinha v. m. e S. Barseo.
31 Sext. S. Pedro Nolasco, e S. Geminiano b.
1 Sab. S. Ignacio b. m. e S. Brigida v.
2 Porificação de N. S., S. Floscuio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Roma.

ALLOCUÇÃO PRONUNCIADA NO ULTIMO CONSISTORIO SECRETO DE 20 DE DEZEMBRO, POR S. S. PIO IX.

Veneraveis irmãos.—Deus rico em misericordia nos consola em todas as nossas attribulações, mistura as alegrias e as tristezas, afim de que esperando sempre nelle, sem nos deixar intimidar pelos obstaculos, caminhemos, com passo cada vez mais firme, pela via da justiça, e de que sustentando sem temor a causa da sua santa igreja, consagremos todas as nossas forças ao completo exercicio do nosso ministerio apostolico.

Todo o mundo distingue claramente quantos testemunhos da sua divina bondade. Nosso Senhor Clementissimo se tem dignado prodigar-nos no seio das mais graves calamidades de que nestes tempos de grande iniquidade se acha affligida a igreja, e no meio dos graves perigos, com os quaes tem sido provada e por todas as partes circumdada esta séde apostolica. Precisamente quando Satanaz, seus satelytes e seus filhos não cessam de desencadear a sua furia da maneira a mais horrivel contra a religião divina, contra nós, e contra a cadeira de S. Pedro; quando devastam e atormentam as povoações da infelicissima Italia, a nós e por tanto tempo consagrada, o Deus de misericordia e de bondade se manifesta de uma maneira ostensivel e admiravel á sua igreja, corre em sua ajuda e a protege com o apoio da sua virtude omnipotente.

Vêdes hoje, veneraveis irmãos, que todos os prelados do mundo catholico, estreitamente unidos a nós pelos laços da fé e unidade, e unanimes em defender a santa séde e movidos por um só pensamento, por um sentimento unico, não cessam, uns de viva voz e outros com a penna na mão, de defender a causa do catholicismo, a nossa e a da santa sé; os mesmos seculares nas grandes e publicas assembléas da Europa, levantam a voz para a protecção da igreja catholica e desta santa sé, e em interesse do nosso poder temporal, acaba de ser esplendida e magnificamente defendida a questão principalmente no senado de Paris e no corpo legislativo com quasi unanimes suffragios e com applauso e goso de todos os homens de bem. As populações catholicas execrando energicamente a abominavel perfidia dos nossos inimigos se apressaram regosijadas a testemunhar por demonstrações publicas e esplendidas o seu affecto filial para nós, e a proclamar a sua piedade e a sua veneração á santa sé alliviando a sua miseria por continuos donativos: os fieis de ambos os sexos, até os pobres, acodem em nosso auxilio com o seu dinheiro, e entre os ecclesiasticos e entre os seculares se vêem escriptores mui illustres que em suas obras, e mui discretos oradores que em seus discursos no seio das assembléas politicas, tem por gloria defender e sustentar os principios veneraveis e incontestaveis da justiça, da verdade e da santa sé, e os defendem com valor e talento, refutando victoriosamente todas as mentiras de seus adversarios.

E quantos homens de nobilissimo nascimento, pertencentes a quasi todos os paizes, cheios de fervor pela causa da religião, abandonando as familias, suas mulheres e seus filhos, têem acudido em auxilio da nossa cidade, e arrostando perigos e fadigas não têem hesitado em alistar-se em nossa milicia e de expôr a sua vida pela igreja, por nós e pela soberania da nossa santa sé? Até os pais catholicos inflamados do espirito religioso, enviam os seus filhos, talvez o seu unico filho, a defender a santa sé, e imitando o illustre exemplo da mãi dos Macabeos, tem a gloria e jubilo de os vêr derramar o sangue por tal causa.

A mais, os povos submettidos á nossa autoridade civil, ainda que expostos por culpa dos homens mais perversos a seducções criminosas, a ameaças e a males de todo o genero, permanecem firmes e constantes na sua fé para nós e para a santa sé. Entre elles se distingue seguramente o povo romano, que nos é profundamente querido, e que merece todo os nossos louvores: porque quasi todos os cidadãos de qualquer ordem, grão e condição que habitam na nossa boa cidade, nos provam á porfia o seu affecto e submissão para nós, a sua obediencia á nossa autoridade civil e a da nossa santa sé, ardendo em desejos de soccorrer-nos. Vós sabeis tambem, veneraveis irmãos, quanto se distinguem pela sua fidelidade os nossos soldados, dignos sem excepção de todo o elogio; sabeis com que admiravel valor têem combatido contra as partidas desses homens criminosos, e com que gloria têem succumbido no campo da batalha pela causa da igreja. Não ignoraes tambem que o augusto e poderoso imperador da nobre e generosa nação franceza, considerando os nossos graves perigos, tem enviado a seus valentes soldados, que assim como os seus illustres chefes com um zêlo e ardor extremados, especialmente nos combates de Mentana e de Monte Rotondo, tiveram por bem prestar soccorro aos nossos soldados, lutar valorosamente nas suas fileiras e arrostar a morte por esta santa sé, cubrindo assim o seu nome de gloria.

Vós sabeis como brilha cada dia mais com a ajuda de Deus a luz divina do Evangelho, especialmente nos paizes das santas missões, como a nossa santissima religião toma novo incremento, como os que estavam sumidos nas trévas e na sombra da morte, dissipando-se as nuvens que obscureciam o seu entendimento, se refugiam no seio da igreja nossa santa mãi, e como, emfim, em todas as partes se desenvolvem diversas instituições piedosas, tão uteis á todas as classes e tão conformes com as necessidades da sociedade christãa e civil.

Todos estes factos que nos recordamos brevemente, e todas estas multiplicadas conspirações dos impios, por admiraveis modos descobertas e destruidas, nos fazem vêr com clareza quão maravilhosamente protege a sua igreja o Senhor Todo Poderoso e cheio de misericordia, em cuja mão estão os corações dos homens; como quer provarnos até á evidencia que as portas dos infernos não prevalecerão contra ella, e que Elle mesmo estará comnosco até á consummação dos seculos. Por isto, veneraveis irmãos, dêmos sempre ao maiores acções de graças por toda a eternidade as Pai Clementissimo das misericordias, por tantos beneficios que delle recebemos, e pondo nelle toda a nossa esperança e toda a nossa confiança, não cessemos de fazer-lhe as supplicas mais fervorosas para que pelos merecimentos de seu unico Filho, Nosso Senhor Jesus Christo, continue salvando a sua igreja de todas as calamidades, nos livre dos nossos inimigos, e confunda e dissipe seus projectos e desejos impios. Roguemos-lhe tambem que se digne trazer á salutar penitencia e ao caminho recto da justiça a estes mesmos inimigos, inclusos aquelles que feitos prisioneiros no combate contra nós, e tratados por nós com toda a caridade, insistem, sem embargo, na sua obstinação.

E para obter que Deos escute mais favoravelmente as nossas supplicas, temos recorrido a' intercessão da immaculada virgem Maria, mãe de Deos, que é para todos nós uma mãe cheia de ternura, o mais poderoso auxilio de todos os christãos, a que obtem quanto pede, a que nunca pede em vão. Depois temos recorrido a' intercessão dos bemaventurados Pedro, principe dos apostolos, de Paulo seu companheiro de apostolado, e de todos os santos que reinam com Christo nos céos. Porem antes de terminar não podemos deixar de exigir as felicitações mais completas e merecidas, ao mesmo tempo com a expressão de todos os nossos sentimentos de gratidão aos que contribuem com tanta gloria sua para a defesa da nossa santa causa e da da Santa Sé, tanto por seus escriptos e por suas offerendas, como de qualquer outra maneira que seja, e até com o perigo da sua vida. Não nos esqueçamos de todas as nossas orações, supplicas e acções de graças de orar humilde e tenazmente á Deos, de quem dimana todo o beneficio excellente e todo o dom perfeito, para que se digne encher com os mais ricos favores da sua divina graça, e toda a sorte de bençãos celestiaes e todos estes filhos da igreja que nos são tão queridos, e que são os intrepidos defensores da igreja.

CARTA DE S. S. PIO IX AO CARDEAL PATRIZZI, SEU VIGARIO EM ROMA.

Veneravel irmão, saude e benção apostolica.—No meio das nossas presentes amarguras, tanto nos confortam a fé do nosso bom povo romano, a sua religião, a viva e constante adhesão, que nos testemunha em todas as circumstancias, quanto grave é a nossa dôr vendo que, mesmo esta cara cidade confiada mais especialmente á nossa autoridade, e a' nossa vigilancia, não está inteiramente isenta do mal, que a corrupção geral tem introduzido por toda a parte. Nós deploramos particularmente tres males: a impiedade da blasphemia, que se diffunde desgraçadamente, sobre tudo no povo; a inobservancia dos dias festivos; e a falta de respeito na casa de Deos. Estes manifestam se não obstante ser a população geralmente piedosa, e provocam ordinariamente a vingança divina, como as santas escripturas e a historia nol-o attestam. Conseguintemente, penetrado da santidade do nosso dever de vigiar para a gloria de Deos e salvação das almas, e para afastar do nosso povo, quanto seja possivel, os flagellos celestes, nós vos recommendamos, veneravel irmão, nosso vigario, que deis providencias em nosso nome e com plenos poderes para a extirpação destes males. Bom será certamente reanimar o zelo dos curas, dos confessores, pregadores, superiores de instituições piedosas, e mesmo dos bons seculares, para que cada um, da sua parte, empregando os meios, que estiverem ao seu alcance, contribua para a instrucção, por meio de reprehensão, admoestação, e de toda a qualidade de obras de caridade para que cessem taes escandalos e para arrependimento dos culpados. E para este effeito não deverá a autoridade ecclesiastica deixar cair em desuso as leis penaes, estabelecidas para se conseguir a emenda dos culpados, e prevenir para que se evite o perigo da perversão dos outros.

Nós temos a confiança de que o caracter essencialmente religioso e piedoso do nosso povo, no meio do qual, os meios empregados n'outras partes, não sem vantagem, não deixam de produzir fructo, facilitará bastantemente o bom resultado. Portanto ao vicio de blasphemia, poder-se-hia oppôr uma qualidade de apostolado formado pelos paes de familia, por aquelles que estão a' testa das diversas funcções civis, pelos chefes das diversas artes, e officios mecanicos, esforçando-se todos para extirpar dos seus subalternos este vicio execravel.

A observancia dos dias festivos pode ser animada pelos chefes principaes das officinas, pelos que estão a' testa dos trabalhos, e até pelos operarios animados de um verdadeiro espirito de religião.

Quanto ao respeito devido ás igrejas, e a' attitude, que lhes é devida, será necessario pôr em vigor as ordens dadas pelo nosso predecessor de santa memoria, Leão XII, e reproduzidas n'outro tempo por vós mesmo; lembre-se sériamente a todos que a casa de Deos é uma casa de oração, e que a santidade convem a um lugar santo. Ora como talvez que a causa principal deste mal provenha das mulheres, que, indo a' igreja, se enfeitam, como se fossem ao passeio ou ao theatro, *et consilium formæ a speculo petant, pallium extrinsecus jactant, calceum stipant multiformem, solemnem manifestatæ paraturæ totam circumferunt mulieritatem*, convem em opposição a isto formar uma sociedade de senhoras respeitaveis, que, pelo seu exemplo, e pela influencia, que lhes é facil exercitar, procurem moderar este luxo, que é a ruina das familias, e uma das principaes causas dos máos costumes. Para facilitar esta tarefa, talvez mais difficultosa do que as outras, é preciso lembrar ás mulheres, que, se não convem a' sua modestia procurar anciosamente, em qualquer lugar que seja, attrahir a attenção dos outros pela pompa das modas, e pela bizarria dos vestidos, por isso que Deos aborrece o fausto e o desejo de agradar aos homens; praticando-se isto no templo santo, é uma verdadeira injuria feita a Deos, que ahi reside em pessoa sobre um throno de misericordia para receber as adorações e ás orações dos fieis. Lembrem se do preceito, que lhes impôz S. Paulo de terem nas igrejas a cabeça modestamente coberta, tanto em respeito a' presença real de Deos e dos anjos, que o adoram, como para afastar dos outros o perigo de profanar por sua causa a santidade do templo. Não se esqueçam de que este grave ponto da disciplina foi sempre inculcado pela igreja, e posto em vigor todas as vezes, que se produziram abusos, que nenhum costume póde justificar. Intendam bem para que fim se publicou esta lei, que se não deve illudir, fazendo do véo um novo ornato para a cabeça, mas observal-a com exactidão, cobrindo a cabeça com a modestia. Que cada uma applique a si mesma a exhortação urgente, que Tertuliano fazia aos christão do seu tempo: *Oro te sive mater, sive soror, sive filia virgo, vela caput; si mater propter filios; si soror propter fratres; si filia propter patres, omnes in te ætates periclitantur. Indue armaturam pudoris, circum due vallum verecundiæ; murum sexui tuo strue, qui nec tuos emittant ocu los nec admittat alienos.*

Nós esperamos que a graça do Senhor dará efficacia ao vosso zelo, e a virtude necessaria aos meios que empregares; tanto mais que contribuem a reanimar, e desenvolver as boas disposições deste caro povo romano os acontecimentos amaaçadores, que se nos antolham, e que nos convidam a apasiguar Deos irritado contra nós; o luto de tantas familias, que a desgraça lhe traz a' memoria; o beneficio da preservação do maior numero que nos convida a' gratidão. E nós temos por certo que a nossa solicitade e a vossa não será uma coisa vã. No entretanto como uma prova do favor divino, nós vos damos com todo o coração a benção apostolica.

Roma, em S. Pedro, 12 de outubro de 1867, e do nosso pontificado anno XXII.

PIO PAPA IX.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi nomeado o Sr. capitão José Joaquim Coelho para o commando do deposito especial de instrucção da arma de caçadores á cavallo nesta provincia.

— A proprio pedido, foi exonerado da commissão de auxiliar ao recrutador da Escada o Sr. José Velloso da Silveira.

— Foi nomeado recrutador do Cabo o Sr. capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.

— Em consequencia da mudança de domicilio, foi transferido para igual cargo vago no batalhão n. 24 da guarda nacional da Escada, o Sr. tenente cirurgião do 1° batalhão de infantaria da mesma guarda nacional deste municipio do Recife, Dr. Manoel Duarte de Faria.

— Foi designado o dia 1° de março para a installação da junta de qualificação da freguezia de Jaboatão, visto não ter-se reunido a mesma em tempo competente.

— O Sr. José Leandro de Barros foi nomeado auxiliar do recrutador do termo da Escada.

— No convento do Carmo de Nazareth do Cabo festeja-se o Senhor Bom Jesus dos Passos.

A companhia Pernambucana no sabbado faz seguir o *Mamanguape*, para a sua linha do sul; e no mesmo recebe passageiros a 3$ para o porto da Calheta, nas proximidades daquelle povoado de Nazareth, proporcionando assim á nossa população um passeio agradavel e de variadas emoções.

— Por força da providencias do Sr. Dr. chefe de policia, deu-se a apprehensão de mais trinta notas de 10$000 falsas, na villa de S. Bento, em mão de sete pessoas differentes, cujas declarações, no interrogatorio feito pela policia local, são no sentido de terem recebido as mesmas notas do Sr, capitão Domingos de Souza Barros por vendas de algodão a elle feitas, como mostraram por contas produzidas então.

O referido interrogatorio e as notas apprehendidas foram remettidas ao juiz processante, como peças de instrucção do crime, de que é arguido o mencionado capitão Domingos de Souza Barros.

— Amanhãa reune-se, em assembléa geral, a companhia de seguros *Indemnisadora*, para ouvir a leitura do relatorio annuo, e proceder á eleição da nova directoria.

— Informam-nos que junto a fortaleza do Brum acha-se ha cerca de oito dias, um cavallo morto; apresentando desde ante-hontem symptomas de corrupção. Chamamos para isso a attenção de quem compete.

— Na madrugada de domingo havera' uma missa solemne, a Nossa Senhora da Saúde, no altar da igreja da Madre de Deus, as expensas de alguns devotos da mesma Senhora.

— Consta nos que ante hontem, no lugar Brejo, da freguezia de Poço da Panella, foi assassinado Pedro José Francisco, onerado de grande familia por se oppor a sua prisão que queriam realisar o inspector de quarteirão do lugar e sete guardas nacionaes sôb o pretexto de ser elle designado para a guerra, a uma hora da madrugada. O assassinado antes de cahir ferido, ferio levemente o inspector e uma praça com um compasso.

Acham-se presos, como indiciado no assassinato Joaquim José de Oliveira, Manoel José da Silva e Manoel da Luz do Espirito Santos.

Desse facto vê se que não foi sem fundamento o que ha dias dissemos a proposito da falta de circumspecção e cuidado na realisação das prisões de recrutas e designados. São sempre máos os fructos que brotam da uma arvore, embora boa, quando não é ella cuidadosamente tratada!

— A companhia Brasileira de seguros de vidas sob o titulo de—Protectoras das Familias—até 31 de dezembro do anno proximo passado tinha subscripto e capital de 4,369:986$470 sendo o seu capital convertido em apolices da divida publica de 6 % da quantia de 1,162:000$000.

— Do *Tymes* do 1° do corrente traduzimos o seguinte artigo por elle publicado, sob o titulo—*Mercado Monetario de Inglaterra*:

« O anno de 1867 mostrou, como já se suspeitava, que o pannico de 1866 se antecipára doze mezes. A guerra da Allemanha precipitou a crise financeira da Europa, porque a não ser ella era muito provavel que o alento se sustentasse até se revelar a verdadeira situação dos caminhos de ferro, que depois espalhou a ruina onde toda a gente se julgava segura. Agora póde cada um reconhecer que o desastre veio por duas vezes, ou se dividio em duas partes; e se se desenvolvesse de um golpe, a catastrophe havia de ser quasi total, porque é quasi impossivel que qualquer estabelecimento com grandes responsabilidades podesse, posto que forte e prudente, sahir são e salvo de um tal estado de confusão.

« Entre o anno de 1867 e o de 1857 ha a certos respeitos alguns pontos de singular semelhança. Em janeiro ultimo parecia que o mundo commercial nada mais tinha a fazer do que afastar-se da crise, que acabava de presenciar, e esperar a repercussão gradual, que inevitavelmente se segue a qualquer periodo de terror. O commercio nacional estava são, não havia disposições para involver os nossos recursos em emprezas estrangeiras, e parecia que o restabelecimento da confiança dependia unicamente de uma colheita regular e da segurança de paz na Europa. Mas restava ainda um perigo que estava fóra do alcance dos observadores mais experimentados. Assim como em 1857 ninguem podia conjecturar que os maiores negociantes de exportação de Glasgow, Liverpool, Manchester e de outras praças estavam consignando carregamentos com perda para os mercados estrangeiros, com o fim de encher os bancos de letras de cambio, e obter uma procura illimitada de dinheiro; assim tambem em 1867 todos viviam na supposição de que os directores das principaes companhias de caminhos de ferro de Inglaterra, nos quaes estavam compromettidos 500 milhões de libras de capital, podiam, quer se soubesse, quer não, prolongar a pratica de declararem dividendos, muito superiores aos lucros, afim de induzirem os capitalistas a fornecer novo capital para emprezas extravagantes e improficuas. Em ambos os casos a lição é a mesma, isto é, que, quando o povo inglez, n'um estado de apparente prosperidade, se presta a pagar 6 ou 7 por cento pelo uso da moeda, deve ter-se como seguro que debaixo da superficie existe uma causa occulta de mal estar, embora não seja facil de descobri-la. Nos dous annos anteriores ao panico de 1857 a taxa do desconto no banco regulou entre 5 e 7 por cento, e em 1854 e 1865 os limites pagos facilmente, foram 5 e 9 por cento.

« Todavia nem o fracasso dos caminhos de ferro, nem a crise financeira do anno passado produziram felizmente diminuição sensivel na riqueza nacional; porque as suas consequencias não são iguaes ás que resultam de se empregarem capitaes em perigosos emprestimos estrangeiros, ou de se exportarem os productos das nossas fabricas para paizes afastados, a preços muito inferiores ao seu custo actual.

« Houve simplesmente uma correcção de calculos illusorios, e por esta circumstancia se explica principalmente a admiravel firmeza com que, no meio das sensações da miseria universal, proseguiram e até se estenderam as operações do nosso commercio usual.

« Esta singular firmeza é a mais consoladora prova da força natural da nossa vida commercial. E para apreciar bem aquella força vital é preciso ponderar não só que o commercio sahio quasi incolume da crise financeira e do panico dos caminhos de ferro, mas tambem que de toda a parte tem descido sobre nós uma série de calamidades, entre as quaes avulta a de uma colheita ainda mais deficiente do que a já escassa do anno passado. Os nossos sinistros maritimos foram inferiores aos annos antecedentes e a rapida e continua baixa do algodão, se por um lado tem posto em risco a situação dos possuidores de algodão, tanto em rama como manufacturado tem pelo outro collocado novamente aquella industria em condições mais normaes. Por onde se vê que, apezar dos caprichos e desastres do tempo, o corpo mercantil de Inglaterra não tem razão para se aborrecer ou desanimar, porque o commercio inglez não diminuio de reputação nem de força, e tudo leva a esperar que no futuro continue a preponderar como no passado. A miseria dos dous ultimos annos nasceu toda da dissipação e não da destruição da riqueza, a não ser da puramente imaginaria. Nesta dissipação os haveres de milhares de pessoas, d'antes abastadas, passam para as mãos dos aventureiros, especuladores etc., e esses haveres só ficam fóra do commercio o tempo que os tribunaes precisam para operar a liquidação legal.

« A perspectiva de 1868, se se podessem afastar as contingencias politicas e agricolas, faria esperar seguramente animação e confiança; mas nesta parte cada commerciante deve aferir pelo seu proprio pensar os calculos que em outras circumstancias poderia abraçar desafogadamente. Pelo que respeita a taxa do desconto, nunca houve tão boas razões para prever que a abundancia de dinheiro, que houve durante o verão passado, continuará em toda a parte; mas sejam quaes forem as facilidades que se offereçam nesta parte convém que os commerciantes e industriaes ponham pouca confiança nos seus planos, que assentem nesse calculo emquanto a grandeza dos exercitos no continente, que de anno para anno e ha muito tempo tem sido o escandalo sempre crescente da civilisação européa, der tão evidentes indicios de augmentar n'uma progressão ainda maior que a ordinaria. São tambem um motivo constante para prevenção e cuidados as incertezas de outra ordem, produzidas pelo systema fiscal e financeiros dos Estados-Unidos.

« Mas, ainda dando o devido peso a estas considerações, nada póde autorisar a suspeita de que durante o novo anno deixe de prevalecer o preço baixo do dinheiro. E' certo que o valor da moeda póde, como é regra geral, elevar-se se nós empregarmos os nossos capitaes em emprezas ou despezas estrangeiras pouco productivas, ou cujo reembolso seja demorado ou difficil; e a guerra em ultimo caso produziria esse effeito, porque os desperdicios das armadas forçariam as potencias involvidas nessas questões a procurar dinheiro em toda a parte e por todo e preço; mas havia de decorrer muito tempo antes de se obterem vastos supprimentos pecuniarios, porque com a procura havia de nascer a desconfiança e a cautela. Uma colheita má influe mais rapidamente na situação monetaria; mas com uma existencia monetaria de 41 milhões de libras em Paris, e 22 milhões em Londres, uma escassez agricola igual a do anno findo, apenas poderia, quando muito, fazer fluctuar a taxa do desconto no banco do ponto em que está actualmente até 4 por cento. Imagina se que a actual abundancia de dinheiro se deve attribuir por um lado a desconfiança que induz a vender diariamente o papel de credito, e por outro a timidez dos possuidores de capitaes disponiveis. Esta opinião é inteiramente erronea. Se de repente se restabecesse a confiança e se seguisse um movimento geral e enthusiastico na compra de fundos, nem por isso diminuiria no mercado a totalidade do capital desempregado. Aquelle que compra 100 libras de consolidados, acções de caminhos de ferro ou quaesquer outros titulos nacionaes, paga o competente preço ao vendedor, e o unico resultado desta operação é que *A* possue titulos em lugar de *B* e *B* possue dinheiro em lugar de *A*. Convençam se, pois, abertamente que por maior que seja o movimento e animação na bolsa (Stock Exchange) não diminuirá a facilidade predominante no mercado monetario, salvo se a perturbarem a guerra ou as ma's colheitas, ou nos entregarmos outra vez a uma vida extravagante, a uma excessiva importação de productos extrangeiros. »

— Loteria.—A que se acha a venda é a 52ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 1° de fevereiro pelo novo plano.

— Passageiros da barca portugueza *Novo Silencio*, vindo do Porto:

Antonio Pacheco Dias Torres, Antonio Lopes do Aojo, Antonio Gomes da Costa, Antonio Guedes Valente, Antonio de Araujo Coutinho, Joaquim Carvalho, João Marques Dias, João Antonio Martins Braga, sua senhora, 1 filho e 1 filha, Lourenço Alves Ferreira, Manoel Luiz Gomes, Manoel Gomes, Manoel José Fernandes, Serafim Pinac e Manoel Carlos Teixeira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 29 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Joaquim da Silva Moura, a requerimento dos procuradores deste, e José da Guia, escravo do convento do Carmo; a requerimento do respectivo provincial. A' ordem do de S. José, Theodora Francisca de Almeida; para correcção. A' ordem do do Poço da Panella, Joaquim José de Oliveira, Manoel José da Silva e Manoel da Luz do Espirito Santo, como indiciado em crime de homicidio.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Foram remettidos por esta repartição no dia 29 do corrente os seguintes individuos:

Para o exercito	9
Para a armada	1
Para o arsenal de marinha (menor)	2
	12

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 28 de janeiro de 1868.

Existiam 302, entraram 6, sahio 1, existem 307.

A saber:

Nacionaes 219, mulheres 5, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 44, escrava 1.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 224.

— Movimento da enfermaria do dia 29 do corrente.

Teve baixa:

Antonio, escravo, sentenciado.

Tiveram alta:

Antonio Joaquim da Motta.

Francelino Pereira da Silva.

— Passageiro do vapor *Mamanguape*, vindo do Rio Formoso:

Rodrigo P. da Silva.

— Passageiros do hiate *Maria Amelia*, sahidos para o Aracaty:

Bonifacio Pereira da Costa Queiroz e Manoel F. da Cunha.

— Passageiro do hiate brasileiro *Protector*, sahido para a Bahia:

Manoel José Vieira.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de janeiro.

Maria, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; convulsões.

Ricardo, Pernambuco, 9 mezes, Recife; dentição.

Miguel, Pernambuco, 6 annos, Recife; febre typhoide.

Militana, Quirina da Silva, Pernambuco, 39 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Mauricia, Pernambuco, 48 annos, escrava, Boa-vista; pneumonia.

Jorselino, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas.

Maria Severa dos Prazeres, Pernambuco, 22 annos, viuva, Santo Antonio; bexigas.

Eufrozina, Pernambuco, 12 mezes, Boa-vista; dentição.

Luiz, Pernambuco, 60 annos, escravo, Boa-vista; inflammação.

Joanna Baptista Ferreira dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Communicados

Polemica religiosa.

XVI

Diz ainda o *Cristão Velho* a' pagina 24:

« Os Judeos diziam que eram filhos de Abra-« hão, e que o Christo era filho de David. Jesus « Christo não consentio que o chamassem filho de « Abrahão, porque disse elle que ja' existia antes « que Abrahão fosse feito; disse mais que o Chris-« to não podia ser filho de David, porque o proprio « David chamava ao Christo seu Senhor! (Math. « c. 22 v. 43). Entretanto contra o que disse o « proprio Jesus Christo, a vossa igreja persiste em « chama-lo filho de David!!

A isto responde promptamente Isaias quando, prophetisando a vinda e nascimento do Messias, diz no verso 7 do cap. IX o seguinte:

« *O seu imperio se estenderá cada vez mais, e a* « *paz não terá fim: assentar-se ha sobre o throno* « *de David, e sobre o seu reino: para o firmar e* « *fortalecer em juizo e justiça, desde então e para* « *sempre, etc.*

Repare-se nestas palavras: « Assentar-se-ha no « throno de David, e sobre o seu reino: » dellas servio-se o Archanjo S. Gabriel quando annunciou a' Virgem Maria a incarnação do Verbo, dizendo: « *Eis conceberás no teu ventre e darás á luz um* « *filho, e por-lhe has o nome de Jesus. Este será* « *grande e será chamado Filho do Altissimo, e o* « *Senhor Deus lhe dará o throno de seu pai David* « *e reinará eternamente na casa de Jacob.*» (S. Luc. I, 31 32.)

Póde haver nada mais positivo e terminante? O que resta é que o *Christão Velho* desminta a Isaias, depois de Isaias, a S. Lucas, e depois de S. Lucas, ao Archanjo S. Gabriel!

Em outros muitos lugares do Evangelho é Jesus Christo reconhecido por Filho de David; e a mesma passagem a que se apega o *Christão Velho* demonstra que era este o sentimento commum dos Judeos. Assim, tendo o Senhor perguntado aos Phariseos: que lhes parecia do Christo, e de quem era elle Filho? Que responderam os Phariseos? —« Responderam que era Filho de David.» *Quid vobis videtur de Christo? Cujus filius est? Dicunt ei: David.* « Jesus lhes replicou: Pois como lhe chama David em espirito Senhor, dizendo: « Disse o Senhor ao meu Senhor: senta-te a' minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés? » « Se, pois, David o chama seu Senhor, como é elle seu Filho? E não houve quem lhe podesse responder uma só palavra: e daquelle dia em diante ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas » (S. Math. XXII, 42 a 46).

Ora, considerando attentamente a referida objecção de Christo aos Phariseos: quem poderá dizer que o Redemptor nega por ella ser Filho de David? Haviam os Sadduceos apresentado a' Jesus a difficuldade dos sete irmãos successivamente casados com uma mesma mulher (S. Math. XXII, 25) e tendolhes elle «feito calar a bocca» com a sua santa palavra, explicando-lhes o verdadeiro sentido da Escriptura, não lhes soffreu o orgulho aos Phariseos, que se vangloriavam de ser os mais entendidos na lei, para não tentarem tambem a Jesus com aquella pergunta: «qual é o grande mandamento da lei?» É sabida a resposta que tiveram, em seguida a' qual foi que, por sua vez, lhes dirigio Christo a pergunta: « Quem julgaes que é o Christo!» *(Quid vobis videtur de Christo?)* Ora, tendo-o julgado os Phariseos, que o consideravam puro homem, simples descendente de David, quiz Nosso Senhor não sómente confundir-lhes a grande sciencia, mas ainda mostrar-lhes, que elle era tambem Filho de Deus, consubstancial com Deus, e a quem o proprio David, divinamente inspirado, lhe havia em espirito chamado «Senhor», muitos seculos antes.

Mas, por querer convencer da sua filiação divina aos Phariseos, seguir-se-ha em boa fé, que Jesus Christo negou se descendente de David que não consentio chamassem-no Filho de David? Quem não vê que isto não estava na mente divina? E, de accordo com esta intelligencia, não escreve S. Paulo aos Romanos «... Jesus Christo, Senhor nosso, *que lhe foi feito da linhagem de David, segundo a carne* (Ep., 1, 3)? E a Timotheo: « Lembra-te que o Senhor Jesus Christo, *que nasceu do sangue de David*... (Ep. c. 2, v. 8)? E S. João, na Apoc. XXII, 16: « Eu Jesus enviei o meu Anjo para vos dar testemunho destas cousas nas igrejas. *Eu sou a raiz e a geração de David?*»

Entretanto, o *Christão Velho*, que tomou a execravel tarefa de deturpar e torcer o sentido das Escripturas, ainda neste ponto foi fiel aos seus habitos. E porque nesta discussão estamos dispostos a não omittir nada que possa pulverisar completamente os erros deste homem, adduziremos por demais, os seguintes argumentos de Tertulliano, em resposta a Marcião:

« Refere o Evangelho que, ouvindo um cego que Jesus passava, gritou: « Jesus, Filho de David, tem piedade de mim.» Isto prova que o cego tinha como certo que Jesus era Filho de David, isto é, sahido da familia de David por sua mãi.—« Mas aquelles que marchavam adiante de Jesus intimavam ao cegó que se calasse.»

Sem duvida, elles lhe impunham silencio porque gritava em altas vozes, mas não porque elle se enganasse chamando a Jesus Filho de David. Ou então, prova-me que elles impunham silencio ao cego por saberem que Jesus não era o Filho de David. E ainda quando ousasses affirma lo, fôra mais razoavel suppôr nelles ignorancia, do que accusar a Jesus Christo de ter acceitado voluntariamente uma declaração mentirosa em relação a' sua pessoa.

—« Mas o Senhor é paciente», dizes tú.

Sim, mas não ao ponto de confirmar o erro. Que digo eu? Sua filiação com o Creador ainda se revela aqui. Primeiro que tudo, Jesus Christo não restituio a vista ao cego, para que elle deixasse de o crer Filho de David. Fez ainda mais. Para prevenir que calumniasses a sua paciencia, que lhe suppozesses uma simulação hypocrita, ou lhe negasses a sua descendencia de David, Jesus Christo confirmou de um modo assás significativo a confissão do cego: 1° pela cura de sua enfermidade; 2° pelo testemunho que deu á sua fé. «A tua fé te salvou.» Falla, Marcião! Que fé seria a do cego? Que Jesus Christo descera em nome de outro Deus para desthronar o Creador, e destruir a lei e os Prophetas? Que não era elle a vergontea destinada a florescer sobre a raiz de Jessé, este germen sahido de David, e verdadeira luz dos cégos? Mas ainda não havia nessa época, pelo menos o creio, cegos iguaes a Marcião (1), que duvidassem que tal fosse a fé desse cego, quando gritava: « Jesus Filho de David.»

O Deus que se conhecia, e queria ser conhecido de todos como Filho de David, recompensou com a vista exterior a fé deste homem, mais perspicaz que a tua, e que já possuia verdadeira luz, afim de ensinar-nos ao mesmo tempo, não só a regra, como a recompensa da fé. Aquelle que aspira a ver Jesus, o crê filho de David pela Virgem sua Mãi.

Todo aquelle que assim o não crê, não comprehenderá esta palma de sua becca: «A tua fé te salvou.» Por conseguinte, permanecerá sepultado em uma cegueira eterna aquelle que se precipita em antitheses que se destroem por si mesmas.»

Não desejarei que esta terrivel conclusão se applique em todo o seu no rigor ao *Christão Velho*! Ao contrario, faço incessantes votos a Deus para que o illumine, e o faça entrar no verdadeiro caminho!

Em continuação, escreve a mesma pag. 25:

« Diz a lei antiga: não jurarás falso, mas cum-« prirás ao Senhor os teus juramentos: Jesus « Christo porém disse: não jureis absolutamente « nem pelo céo nem pela terra.» (Math. C. V. v. 33 a 35)

Ergo, grita o *Christão Velho*, não se deve *jurar absolutamente*!

Pois bem: Cornelio a Lapide, que lhe continue a dar lições, já que para tanto não tenho autoridade; e o leitor que continue a observar a temeridade com que o *Christão Velho* cita e retalha os textos do Evangelho!

Falle a Lapide:

Ego autem dico vobis, non jurare omnino neque per cœlum, quia thronus Dei est; neque per terram quia scabellum est pedum ejus; neque per Hierosolymam, quia civitas est magni regis; neque per caput tuum juraveris quia non potes unum capillum album facere aut nigrum. (S. Math. V. 34, 35, 36) «Eu porém vos digo, que absolutamente não jureis nem pelo céo, porque é o throno de Deus: nem pela terra, porque é o assento de seus pés: nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei: nem juraras pela tua cabeça pois não podes fazer que um cabello teu seja branco ou negro.»

Aqui Jesus Christo explica e completa o segundo preceito do decalogo sobre o *não jurar em vão*, que os Escribas, e Phariseos explicavam mal. Primeiramente, diziam que o juramento permanecia e obrigava, quando se fazia por Deus, e se invocava o seu testemunho; não assim, porém, quando se fazia pelas creaturas. Christo aqui ensina o contrario: nas creaturas se intende o Creador; ellas foram creadas por Deus, e tendo o que tem houveram de Deus, e tudo o que ellas são devem a Deus: e por conseguinte aquelle, que jura, cita e chama a Deus, que é a primeira verdade, como testemunha de seu juramento. Jurando, pois, pela creatura, ou faz da mesma um Deus, o que é um crime de idolatria; ou torna-se necessario subentender-se Deus como Creador. Em segundo lugar erravam os Escribas, quando julgavam que neste preceito só se prohibia o perjurio. Pelo contrario, Christo ensina aqui que nelle se prohibe todo o juramento, toda a irreverencia e abuso do nome de Deus. Em terceiro lugar ensinavam os Escribas que aquelle que jurava pelo templo ou altar não ficava obrigado ao juramento; mas o que jurava pelo ouro do templo, ou pelas dadivas do altar, ficava obrigado, porque este ouro e esta dadiva cedia em proveito do Sacerdote; mas Christo refuta os. (S. Math. ca. XVIII v. 16.) *Ego autem dicoobis, non omnino.*—Eu porem, vos digo: que absolutamente não jureis. Deste lugar os Pelagianos, (segundo o testemunho de santo Agostinho na Epistola 89, quest. 5) ensinaram que nenhum juramento era permettido aos Christãos. O mesmo pensaram os Waldenses e Wiclefistas, como se evidencia do Concilio de Constança, e hoje pensam tambem do mesmo modo os Anabaptistas, que recusam jurar em juizo ainda obrigados pelos Juizes.

E' isto por certo um erro de fé, condemnado pelo uso constante da Egreja, pelos exemplos do mesmo Deus, do Apostolo São Paulo e dos Santos que juraram, como se vê do Psalmo 109, Romon. 1, 9, Philip. 1, 8, 1 Corinth. 15 v. 31 e em outros lugares. Isso mesmo reconhece a propria razão; por quanto o juramento é a honra de Deus, como primeira verdade, *juramentum enim est honor Dei, ut primæveritatis: jurans enim invocat Deum in testem, quasi primam et infallibilem veritatem.* Pelo que o juramento é um acto de religião e latria, *actus religionis et latriæ*, se, como ensina Jeremias, C. IV v. 2, é feito em verdade *in veritate*, isto é, para que não se jure falso, e em justiça, *et in justitia*, para que não se jure o que é injusto ou máo; e em juizo, *in injudicio* para que não se jure temerariamente sem alguma utitidade ou necessidade.

Dirás: «Como, pois, Christo ordena aqui que não se jure absolutamente *non jurare omnino*? Responde em primeiro lugar S. Bernardo, Serm. 6 in Cantic.; dizendo que isso não é preceito; é tão sómente conselho. Em segundo lugar confessam outros que é preceito; mas que prohibe tão sómente o perjurio, isto é o juramento falso. Em terceiro lugar, julgam outros que Christo manda que não se jure absolutamente *non jurare omnino*, pelas creaturas, mas sómente por Deus. E esta é a opinião de S. Jeronymo.

Manda finalmente Christo, que não se jure absolutamente, *non jurare omnino*: *primo*, porque, como diz santo Agostinho (Serm. 28 de Verbis Apostoli): *Falsa juratio exitiosa est, vera juratio periculosa est, nulla secura est*; «o juramento falso é prejudicial, o verdadeiro é perigoso; o mais seguro é não jurar.» *Secundo*, absolutamente, isto é, quanto em ti couber, não procures com ancia; não ames, nem desejes como cousa bôa, e deleitosa o juramento. *Omnino, id est, ut quantum in te est, non affectes, non ames, nec quasi pro bono cum aliqua dilectatione appetas jus jurandum.* Como diz santo Agostinho de *Mendacio (Ibidem.)*

(Continuar-se ha.)

(1) Nem iguaes ao *Christão Velho.*

Publicações a pedido

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi fe-« liz com uma garrafa que tomou, e eu já « tomei duas, e nenhum resultado obtive « de exostosi e escrophulas que ha tres an-« n ossoffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins,

morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes dissolvidos em infusão de plantas emollientes e o xarope alcoolico de velame e pilulas ao mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« Francisco Xavier Cavalcante Lins »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão da cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alcoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

Febre e sezões. — Curas admiraveis.

O Dr. Egbert Simms, antigamente um dos membros do collegio medico de Philadelphia, e presentemente um dos medicos o mais popular em Minnesota, escreve a um amigo em Nova-York, que as pilulas assucaradas de Bristol, estão produzindo maravilhas naquella região em casos de febres e sezões, e febres beliosas e intermittentes. O extracto seguinte de suas observações foi publicado com a devida permissão de tal amigo, à quem for dirigida: —«como Vmc. sabe, eu sou mui pouco amigo de remedios annunciados, e principalmente pilulas. A maior parte dellas para nada prestam e muitas são perigosas. Porém as pilulas assucaradas de Bristol, formam uma honrosa excepção. Não se podia desejar melhor pilulas para o uso de familias. Não ha segundo não me engano, em toda a pharmacopéa cousa que com ellas se possa comparar; nem isto ainda é tudo; as qualidades antibiliosas das pilulas as tornam um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e intermittentes e sezões, tão communs nesta latitude. Eu as achei d'uma efficacia excellente no curativo de febres, calefrios e sezões. Ellas são tanto tonicas como aperientes, e podem ser administradas com grande vantagem, naquelles casos em que os purgativos drasticos poderiam ser altamente perigosos.» Ellas se acham mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 9$000 por arroba posto a bordo.

(Hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—9$00 0 e 9$200 por arroba posto a bordo.

Idem idem 2ª sorte — 8$000 por arroba posto a bordo.

Acções da divida publica—7$880 cada uma.

Cambio sobre Londres—90 d/v 17 1/2 d por 1$

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 40 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça, á taxa convencional.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28		120:0[illegible]$195
Idem do dia 29		7:205$547
		127:295$742

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com generos	274	
Volumes sahidos com fazendas	26	
» com generos	147	173

Descarregam hoje 30 de janeiro

Lugar portuguez—*Julio*—mercadorias.
Patacho inglez—*Ellen Catherine*—idem.
Brigue inglez—*Luzitania*—idem.
Brigue inglez—*Henrietta Gren*—bacalhão.
Patacho inglez—*Hidee*—idem.
Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 28	31:918$574
Idem do dia 29	1:238$510
	33:157$084

CONSULADO PROVINCIAL.

Recdimento do dia 3 a 28	147:620$417
Idem do dia 29	1:708$001
	149:3[illegible]8$943

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Porto—28 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 336 toneladas, capitão José Antonio Ferreira, equipagem 19, carga sal, vinho e outros generos; a Oliveira Filhos & C.

Ilha de Santiago (por escala)—93 dias, patacho americano *Rosa Beller*, de 108 toneladas, capitão Charles Setson, equipagem 24, carga 110 barris com azeite de peixe; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão F T. de Assis, carga differentes generos.

Bahia—Hiate brasileiro *Protector*, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Sumaca brasileira *Pelotense*, capitão Custodio José dos Santos, carga assucar. Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o lugar inglez *Marianee*, capitão Tornton, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$009 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marceneria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 3$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou batteira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$ 00
Segundo andar idem	96$000
Loja idem	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	60$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pelo consulado provincial são chamados todos aquelles contribuintes, que, por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos, foram isentos das imposições comprehendidas nos §§ 16, 18 e 21 da lei do orçamento vigente, a' virem pagar o imposto addicional de 3 por %, creado pela lei provincial n. 777, cujo prazo para a respectiva cobrança á boca do cofre finda conjunctamente com os demais impostos, ora em igual cobrança, incorrendo na multa de 6 por %, os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto neste prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1868.

Francisco Amyntbas de Carvalho Moura.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se faz publico a quem interessar possa que acha-se depositado um cavallo de côr russa pedrez, cujo cavallo fôra encontrado atraz do convento publico, e suspeita-se ser furtado, quem se julgar com direito ao mesmo compareça que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa Vista, 29 de janeiro de 1868.

Jeronymo José Ferreira,
subdelegado supplente.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 1º de fevereiro as 4 horas da madrugada. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

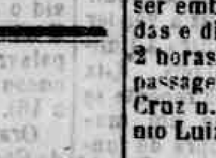
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de fevereiro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

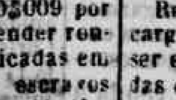
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

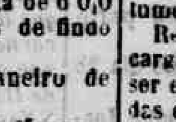
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

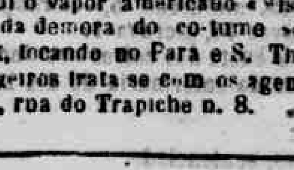


E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 4 de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano «Mississipe» o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passageiros trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Nazareth do Cabo.

Em consequencia da pomposa festa do Senhor Bom Jesus dos Passos no convento do Carmo, o vapor *Mamanguape*, recebe passageiros para Nazareth do Cabo, na sua proxima viagem ao Rio Formoso largando no sabbado 1º de fevereiro as 4 horas da madrugada, e desembarcando-os das 6 horas as 7 horas da manhãa no porto da Calheta 100 passos da povoação.

Passagem 3$000 por pessoa.

PARA LISBOA

Sahe com muita presteza a barca portugueza *Marianna I*, por ter contrato da sua estiva: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *General Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

Quatro ou mais cavallos em boas carnes proprios para carros, diversos moveis novos e usados, relogios de algibeira de ouro e prata, apparelhos para almoço e jantar, tudo ao correr do martello.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas pelo agente Martins.

LEILÃO
De um sobrado de dous andares

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer um sobrado de dous andares sito na rua Velha n. 27, defronte do becco do Veras, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 1 gabinete e 3 quartos no 1º andar; 2 salas, 2 quartos e cosinha no 2º andar, quintal murado e cacimba.

Sexta-feira 31 do corrente.

No armazem do dito agente a rua da Cruz n. 62 1º andar, as 11 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

LOTERIA

A extracção da loteria 32ª sera' no dia 1º de fevereiro, pelo novo plano.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

— Friederich Katz, subdito allemão, vai para os Estados-Unidos a negocio.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de casa e rua: em Fora de Portas rua do Pilar n. 76.

— O Sr. Manoel Ugolino Pereira Giraldes, queira ter a bondade de apparecer na rua das Cruzes n. 30, 1º andar, a negocio de seu interesse.

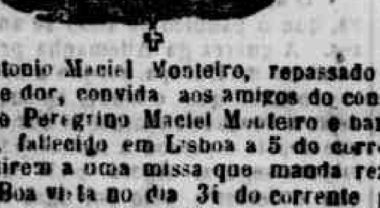
AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua do Vigario taberna n. 33.

Ama

— No sobrado do armazem do sol na rua da Concordia ainda precisa-se alugar uma escrava ou ama ama forra para o serviço de muito pequena familia, paga-se bem.

— Na rua Nova n. 53, deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Domingues de Barros, official de carpinteiro chegado do Porto em fins do anno proximo passado; sendo feito este annuncio a pedido de seu mano Antonio Domingues de Barros, residente na côrte do Rio de Janeiro.



Thomaz Antonio Maciel Monteiro, repassado da mais pungente dor, convida aos amigos do conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro e barão de Itamaracá, fallecido em Lisboa a 5 do corrente, para assistirem a uma missa que manda rezar na matriz da Boa vista no dia 31 do corrente pelas 7 horas da manhãa em suffragio de sua alma.

Bento José de Macedo Pôças, convida a todos os seus amigos e do finado Joaquim Gonçalves Salgado, a assistirem a um memento que por sua alma tem de fazer-se na ordem terceira do Carmo, amanhãa 31 do corrente pelas 9 horas da manhãa.

— Quem precisar de um homem para administrar qualquer obra ou estrada, ainda que seja distante, olaria ou alguma fabrica mesmo officina ou ajudador algum correspondente, de tudo tem pratica e é muito activo e da conhecimento, quem quizer annuncie por esta folha ou deixe na venda do Baliza oitão do Livramento carta para J C.

Gratificação 200$000

Preciza-se saber o logar onde existe o Norte americano H. P. Estill, elle sahio desta cidade no trem da estrada do sul na tarde de 20 do corrente, e desembarcou na estação da Ilha, alli tomaram cavallos sendo um russo: Estill é alto magro, moreno, tem os olhos castanhos e fundos, cabellos castanhos, bigode ruivo, falta de dentes na frente, e as orelhas affectadas de molestia de pelle; M. Gorry é alto gordo, côr alva e rozado, tem os cabellos pretos, e crespos, pouca barba; quem d'elle der noticia, e entregal-o a qualquer authoridade policial para ser remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, receberá a gratificação á cima na rua do Trapixe n. 48 1.º andar.

— No dia 3 do corrente fugio o preto Joaquim crioulo de 26 annos, alto e secco do corpo com o dedo polegar da mão esquerda machucado, não tem barba e quando falla abre os olhos como espantado. Foi comprado ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, como procurador do Sr. Joze Correia Paes, de Garanhuns. No dia 8 foi visto no Barro em caminho á S. Antão com uma trouxa de roupa.

Gratifica-se com 100$ rs, á quem o levar na Capunga em casa de Joze Duarte das Neves.

Gratificação 100$000.

Ainda está fugido desde 21 de Abril p.p. o preto Pio conhecido por Pomaré, é crioulo de 40 annos, alto boa presença, sem barba e com falta de dentes, e bom mestre de assucar e carreiro muito alegre e cantador. A tres annos esteve em S. Bento de Garanhuns com uma doente da familia de seu senhor Dr. Francisco dos Santos de Sequeira Cavalcante Junior, a onde é bastante conhecido por ser ahi o comprador. Consta que em fevereiro p.p. fugira do Engenho Bellomonte e de ter sido pegado na Villa de Pesqueiro donde foi remettido ao mesmo Sr. Dr., e comprado á este Sr. em Março. Suppõe-se estar em algum engenho do centro como forro, ou seguido á Serra do Teixeira, onde estava constantemente.

Roga-se portanto, as authoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão de levar ao caes do Apollo n. 57.

Criada

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para casa de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 40.

A viuva, filhos, genro e cunhados do finado José dos Santos Neves agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias, que por alma do mesmo finado se fizeram na igreja da ordem terceira de S. Francisco, e de novo pedem o obsequio de assistirem a missa do setimo dia que por alma d'aquelle finado se ha de resar na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhãa de sabbado 1º de fevereiro.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Domingos Rodrigues de Andrade, profundamente consternado pela morte de sua unica filha D. Anna Pastora de Andrade, que teve lugar na cidade do Porto, liquida a sua casa commercial na mesma, para fixar sua residencia em Lisboa, para onde pede de hoje em diante as ordens de seos amigos e relações commerciaes. Lisboa 12 de janeiro de 1868.

Feitor

Precisa se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— Precisa-se de um servente para a botica da praça da Boa vista n. 32.

— Offerece-se uma ama de leite sem menino: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 5.

— Offerece-se uma ama de leite: da rua das Aguas Verdes n. 88.

Paga-se bem.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 32, 1º andar.

Precisa-se alugar

um escravo para serviço ordinario de uma casa, á rua do Imperador n. 19, 2º andar.

— Precisa-se de homem que tendo as habilitações necessarias possa e queira seguir para o sul, em lugar de um designado: na rua do Apollo n. 36 segundo andar casa da esquina.

Festa do glorioso martyr S. Braz na igreja matriz de S. José do Recife.

A irmandade de Nossa Senhora do Terço, presentemente erecta na igreja matriz de S. José, tem de festejar como costuma, o milagroso S. Braz, segunda feira 3 de fevereiro pelas 9 horas da manhãa, sendo orador da festa o Rvm. padre Augusto Maria Ferreira Botelho, que pela primeira vez nesta cidade, sobe a tribuna sagrada.

A noute haverá ladainha e benção da garganta, ficando a imagem do milagroso santo o advogado das gargantas, exposto a veneração dos fieis durante a semana.

— Fugiram no dia 18 do corrente, do engenho Tamoata-Merim, na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcelino, côr preta, altura regular, sêcco do corpo, testa um pouco acarneirada e grande, olhos fundos e vermelhos, falta de dentes em um canto da boca, cutis do rosto lustrosa, rosto sêcco, esta buçando e pouca barba na ponta do queixo, mãos e pés regulares, pernas finas, idade 26 annos, tem cicatrizes nas costas e na degas; tem parentes forros em Sapoa d'Agôa Sera, Nossa Senhora do O', Pedra de Fogo, Timbaúba e Mogeiro; em 1866 já tirou gado a titulo de forro. Feliciana, côr cabra tirando a fula, altura regular, sêca do corpo, cutis lustrosa, idade 20 annos, cicatrizes nas costas, falla um jauto arrastada ou descançada; tem mãi nas Cinco Pontas desta cidade, a qual é escrava e chama-se Josepha, côr cabra e tem uma grande enfermidade em um dos olhos, é d'Angola, falla apressada, atrapalhada e alto, ganha na rua e é amasiada com um cabra escravo, conhecido por Vicente alfaiate. Em 1866, estes, occultaram a escrava Feliciana em sua casa. Roga o abaixo assignado, as autoridades policiaes e aos capitães de campo, a captura dos mencionados escravos, que gratificara com 150$, vindo ambos juntos como sahiram; podendo conduzir ao engenho acima dito, ou na rua do Imperador n. 77 primeiro andar, sala do lado de caes Vinte e Dous de Novembro.

Manoel Antunes Corrêa de Queiroz Barros.

— A professora publica, Eulalia Candida de Mello Luna, continúa a leccionar particularmente a lingua franceza, das 4 as 6 horas da tarde: a rua dos Guararapes n. 26.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado, para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não alleguem ignorancia, pelo presente faz ver a todos os proprietarios, administradores de irmandades, confrarias religiosas, conventos, ordens, casas habitadas e terrenos devolutos desta freguezia, que tem de dar cumprimento ao disposto nas posturas de 20 de novembro de 1855, arts. 1º e 2º, que se refere a limpeza publica e que pela segunda vez chama a attenção dos mesmos para a referida postura transcripta neste *Diario* nos ns. 5, 6, 7, 10, 11 e 12 do corrente anno, sendo que para se dar cumprimento a limpeza das casas lhes concede 15 dias de prazo (marcados na mesma postura) e para os terrenos devolutos só a Illma. Camara poderá conceder aos interessados a licença para poder murarlos, devendo impetrarem a mesma licença quanto antes, adverte que findo os 15 dias (contados desta data) procedera contra os infractores na fórma porque manda a dita postura.

Recife, 30 de janeiro de 1868.

Caetano Pinto de Veras,
Fiscal.

AVISO
Azevedo & Irmão
rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisado.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Tesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de [illegible].

FESTAS
Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

CONFEITARIA
DOS ANANAES
16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, pudins, fiambre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Cerão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (o lôlo).

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se para ensinar em familias de senhores de engenhos situados perto das estações da via ferrea, uma pessoa legalmente habilitada, e que dá fiadores acerca de sua moral, respeito e boa stidade, as linguas: latina, italiana, franceza e portugueza, a escrever, traduzir e fallar com os seus verdadeiros acentos, alem de piano, cantoria, harpa, e rabeca pelos melhores methodos: quem precisar procure na casa do Sr. Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schom, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermifuga, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS, ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, acalma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

— Precisa-se fallar a uma mulher preta de nome Mariana, que foi escrava do ex-inspector do arsenal de marinha, então capitão de mar e guerra Elisiario Antonio dos Santos, que foi aqui vendida por occasião da sua ida para a côrte em 1861, e que consta se forrou pouco tempo depois: pede-se o obsequio de ir ao Forte do Mattos escriptorio da companhia Pernambucana ou mandar la avisar para ser procurada.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidadè do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando éste virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne também os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Preparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salsact e J. Saum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodicas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancos, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dose de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má e exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de Therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro.	DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH.	*Pernambuco.*	MAURER et Cie.
Bahia.	HASSE et Cie.	*Ceara.*	MAURER et Cie.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva a nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. — Blancard, *Pharmaceutico, rue Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 á 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Ca agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingoa Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 34, armazem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23.

ATTENÇAO

Acha-se aberta a matricula d'aula publica de latim da freguezia de S. José d'esta cidade, e terá começo o seu exercicio no dia 3 de fevereiro proximo vindouro no largo da ribeira, sobrado n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta; na padaria da rua Direita n. 24.

— Os abaixo assignados membros da commissão da liquidação da sociedade Club de Recife, previnem aos senhores socios que se acham em debito, proveniente de mensalidades, que quanto antes as satisfaçam, entendendo se para isso com os mesmos abaixo assignados, certos de que não o fazendo, serão entregues os seus recibos as administrações dos hospitaes Pedro II e Portuguez, existentes nesta cidade, aos quaes passa a' pertencer o remanescente da referida extinta sociedade.

José Lopes Davim.
Joaquim Leocadio Viegas.
Joaquim José Rodrigues da Costa.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**, fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, *rue Drouot.* Laroche

Trilhos urbanos.

No dia 2 de fevereiro haverão os trens ordinarios e extraordinarios desde 11 horas até meia noute, sendo que, o trem que deve partir da estação do Recife ao meio dia, chegara' somente até a estação do Caldeireiro e não parará em ponto algum, e partira' do Caldeireiro apenas chegar: do mesmo modo haverão trens extraordinarios até as quatro horas da tarde, indo somente até Apipucos o trem de 5 e das 7 horas da tarde, e deverão partir do referido lugar apenas chegarem; estes somente tocarão em todos os pontos de ida e volta: nas viagens extraordinarias haverão tres trens, e no referido dia 2 se venderão somente bilhetes de ida e volta, os quaes terão a designação do dia e não servirão nem serão recebidos senão para esse mesmo dia, e para evitar conflictos serão vendidos por 1$000 os de ida e volta, e só se admittira' passageiros munidos de bilhetes, cuja metade deve guardar para a volta, e o que não estiver nestas circumstancias não sera' admittido e não podera' continuar a viagem.

Adverte se que somente serão vendidos os bilhetes correspondentes ao numero de passageiros que poderem conduzir os trens, assim como se roga aos Srs. passageiros que não se agglomerem no mesmo trem, porque não é possivel conduzir todos de uma só vez, e isso trara' desordem e demora inevitavel das partidas, entretanto que haverão tantos trens quantos sejam precisos para conduzir todos os passageiros, e se empregarão todos os esforços para que as viagens se façam regularmente, afim de que uns não sejam prejudicados pela affluencia menos prudente de outros.

Fica subtendido que tanto nos trens especiaes como nos ordinarios os bilhetes serão vendidos de ida e volta.

— Desappareceu da rua estreita do Rosario n. 10, 1° andar, no corrente mez, uma cachorrinha de raça rateira, aleijada de uma perna, e como se saiba em poder de quem esta', pede-se a pessoa que a tiver, o favor de mandar entregar na dita casa, afim de não ver seu nome publicado neste jornal por uma cousa tão ridicula.

— Da-se 1:206$ a premio sob hypotheca em algum predio; a pessoa que quizer póde deixar nesta typographia o nome e morada em carta fechada dirigida a' P. P.

— Offerece-se um moço para caixeiro de taberna, do que tem bastante pratica, ou mesmo para alguma sociedade, entrando com uma pequena quantia: a tratar na travessa do Livramento n. 28, taberna.

Companhia indemnisadora

Em cumprimento das disposições dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres indemnisadora, convocamos a assembléa geral dos senhores accionistas para se reunir em sessão ordinaria no escriptorio da mesma companhia no dia 31 do corrente ao meio dia, afim de serem apreciadas as contas do anno findo, e tratar-se da definitiva approvação do regulamento interno, e das condições geraes dos seguros terrestres.

Recife 27 de janeiro de 1868.

Os directores
Francisco João de Barros.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

Declaração.

O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, faz sciente aos locatarios dos predios das ruas do Crespo, Cruzes, travessa da mesma, praça da Independencia, rua do Queimado, e travessa da mesma, que tem de continuar no dia 29 do corrente o lançamento do imposto pessoal de 3 0/0 devido por toda a pessoa nacional ou estrangeira, creado pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibos e contratos de arrendamento dos referidos predios, avista dos quaes tem de ser fixada a quota do dito imposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faz o presente.

Recebedoria de Pernambuco 28 de janeiro de 1868.

José Theodoro de Senna.

— Na rua do Queimado n. 7 tem se para alugar uma escrava boa engommadeira e que tambem cozinhe, bem como se aluga um molecote de 14 annos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e alterçoes, vicinsas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo** vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous per semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracio de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, a igualmente os *fluxos e flores* brancos das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro. **Hemorroidas.** Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

DRAGÉES DE FOROT Para catarrhos, tosses [illegible] uma caixa [illegible] Dr FOROT.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, á PARIS

Degradar o lettreiro para verificar o seu nome SIGNORET no meio do papel.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

AMA

Precisa-se de uma mulher para casa de homem solteiro que saiba bem cosinhar: na rua do Rangel n. 3.

Desappareceu

no dia 25 de janeiro deste anno o moleque Leoncio, idade 8 annos, com os signaes seguintes: cor fula, olhos brancos, rosto comprido, umbigo grande, tem alguns bichos nos pés, levou camisa de algodão azul sem calça e sem chapéo: quem o capturar leve-o a rua do Imperador n. 50, que sera' recompensado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutes do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.-----Rua da Imperatriz-----N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezés, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietariostem feito todo e possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos porpreços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaese estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora.

Attenção.

Pede se a Maria Quiteria, antiga escrava de um tál Pinto, porem hoje forra, de côr parda, e que morava em 1860 em Chora-menino, em companhia da uma viuva, na segunda casa depois da ponte e que tem dous filhos (Albino e Olympio, ambos escravos) declare por este jornal onde pode ser procurada. Este annuncio é de seu filho Albino.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Aluga-se

a loja do predio da rua das Cruzes n. 37, com uma armação invernisada, que serve para qualquer negocio, ou sem ella; tambem se vende, no caso que queiram comprar: a tratar no segundo andar do mesmo predio, das 2 horas as 6 da tarde.

— Dá-se um conto de réis a juros, com garantia em propriedade de pedra e cal: quem pretender dirija-se a rua da Conceição dos Coqueiros na Boa-vista n. 58.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Tendo se desencaminhado uma caixa com calçados embarcada na barcaça Argos, mestre Antonio Ignacio da Silva para Mamanguape em 9 de outubro proximo passado com a marca J. A. T., A A S P. n. 5, levando tambem alguns objectos para official de guarda nacional: roga-se a quem delle tiver noticia de avisar em Mamanguape a José Vicente Diniz, e no Recife a Silva Guimarães & C., rua do Cabugá n. 1.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares compre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptassão respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabe'ecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casals.

17 rua da Imperatriz 17.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultima gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toillet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Taiberes finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armatem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 35, 1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

Não contem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelececimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

— Fugio no dia 20 do corrente o escravo de nome Pantaleão idade de 22 annos, pouco mais ou menos, crioulo, com os signaes seguintes: cor bem preta, bonita figura, barba nenhuma, tendo alguns dentes da frente podres, e tem a falla um pouco descançada; este escravo trabalhava com carros de boi na alfandega: roga-se a todas as autoridades, assim como aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, entrega-lo na rua da Cruz n. 66, ou em caso de seu senhor João da Silva Faria, rua do Hospicio n. 4; protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

— O Sr. Aureliano Nobrega Olinda Vasconcellos queira ter a bondade de apparecer na livraria da infancia, praça de Pedro II n. 6, afim de receber uma carta que alli existe para o mesmo senhor vinda da cidade do Penedo (Alagoas).

— Offerece-se uma mulher portugueza para ama de costuras e engommados: na rua da Penha n. 5, 2° andar.

Casas.

Aluga-se a casa n. 28 da rua Velha e o 3° andar da rua Direita n. 36; a chave da casa esta' na taberna defronte, e a do andar esta' na taberna embaixo: trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

AMA *de cozinha.*

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

Ama

Precise-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho,
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra: na rua do Livramento n. 27.

— Roga-se ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos que foi carcereiro da antiga cadeia desta cidade que venha quanto antes a travessa do Lima n. 7, a negocio que não ignora, do contrario se publicará o tal negocio.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantundo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÃOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORES para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encoteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so caza que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada**, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo**, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O *ferro*, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º **Pilulas de Hogg**, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas geraes* da economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« *A pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de caixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

ROB LAFFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Quem precisar de um feitor para engenho, pode dirigir se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este lugar com zelo, fidelidade e pericia.

Advertencia

O abaixo assignado apressa-se em declarar que não é o autor do avi o publicado hontem sobre seu sobrinho o Sr. José Hontem de Medeiros querer vender as casas da estrada do Encanamento. Aquelle aviso parte sem duvida de algum desafeiçoado de seu sobrinho por quanto ha muito que o abaixo assignado autorisou o mesmo seu sobrinho de procurar renda para as mesmas casas quer publica quer particularmente. Recife 27 de janeiro de 1868.

João Baptista de Medeiros.

CASA

Aluga se a casa da rua do Principe n. 4, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, quintal com cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

cobre,

latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ferro velho fundido

Na fundição da rua d Brum n. 84 compra-se ferro velho, cobre, latão e chumbo, paga-se bem.

29$000.

OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 29$000, assim como prata nacional e estrangeira a 20 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Compra-se uma carroça e aluga-se um piano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 ou rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e esteja situada nas ruas Augusta, pateo do Terço ou Cinco Pontas; quem a tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes S. J. para ser procurado.

Compram-se

Moedas de ouro e prata: na rua da Cadeia n. 4.

— Compra-se uma escrava de 30 a 40 annos de idade, com tanto que seja sadia e forte para o serviço de casa de familia e que saiba cosinhar, lavar e engommar: a tratar na rua do Hospicio n. 47 das 6 da manhãa até as 8 horas, e das 4 da tarde em diante.

VENDAS

— Vende-se um carro de carregar generos da Alfandega, por preço muito commodo, a tratar nesta typographia.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido [os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Missal romano

Vende-se um missal romano, todo guarnecido de prata, com pouco uso e em perfeito estado, proprio para alguma matriz: na travessa do Queimado n 3 1º andar, ou na rua Nova loja de selleiro de Domingos José Ferreira.

Linguas.

Chegaram as superiores linguas de fumeiro do Rio-Grande do Sul ao armazem União Mercantil, rua da Cadeia n. 53. Vende-se a 240 reis.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

NOVA PECHINCHA

A 1$500

Cobertores de dous pellos que se vendem a 3$, torram-se a 1$500—o inverno está chegado—, é preciso prevenir-se

Ainda tem a 2$000

Chales perfeitos a 2$, os quaes se vendiam a 6$ e 8$—a quaresma está na porta—, e elles são proprios para todos os actos, só se vende por este preço por ter grande quantidade na rua larga do Rosario n. 22 loja de Vianna.

Vende-se

Pelo barato, uma armação nova, excellente para loja de fazendas, ou molhados: a tratar no pateo do Livramento n. 31 deposito.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabeleciment.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas ingleras de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

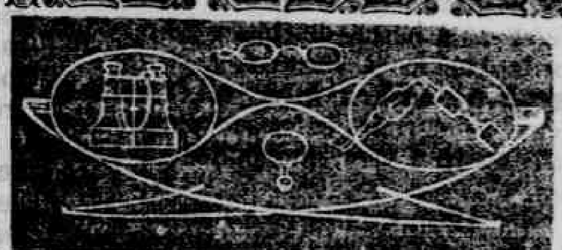
Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario* ou *Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos: *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,600 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

— Vende-se cinco escravos, sendo uma escrava de 22 annos bonita figura, engomma, cose e cosinha, outra de 30 annos com as mesmas habilidades, outra de 10 annos que cose perfeitamente, um escravo de 30 annos perfeito cosinheiro e outro da mesma idade para todo o serviço: a rua estreita do Rosario n. 43. Tambem se trocam estes escravos por outros.

Cal de Lisboa.

Na rua do Apollo armazem n. 30, e rua estreita do Rosario n. 47, vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo navio, é a unica cal nova que ha no mercado.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a	16$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a	2$500

Chales á Isabel

a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de merinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$. 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Mosambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bons fatos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$280 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, os mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..................	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..................	2 0
Duzias de meias cruas muito boa.. . . .	4$000
Resmas de papel almaço pautado a . . .	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a .	10
Grozas de palitos do gaz a	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a	320
Frascos com agua dentifice a.	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e. .	320
Garrafas com agua florida verdadeira a .	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e .	320
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a.	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missas abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a.	800
Duzia de linha de miuda para bordar muito fina a	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a . .	1$500
Ditos ditos para meninos a	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a	500
Carriteis pequenos com retros de todas as cores a 40 e.	80

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, e que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 15

Vende:

Manteiga ingleza a 800 e 1$ a libra, pede-se aos freguezes que venham apreciar a qualidade.

Latas

de fructas portuguezas a 500 rs. e latas de 2 libras de pera e pesego a 600 rs., como não pode ser melhor a sua qualidade.

Bixas

de Hamburgo recentemente chegadas a botica franceza da rua da Cruz.

— Vende-se uma armação nova, propria para qualquer negocio, principalmente de molhados, por barato preço: a tratar no pateo do Carmo numero 5.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não poupar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; e tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quiser preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

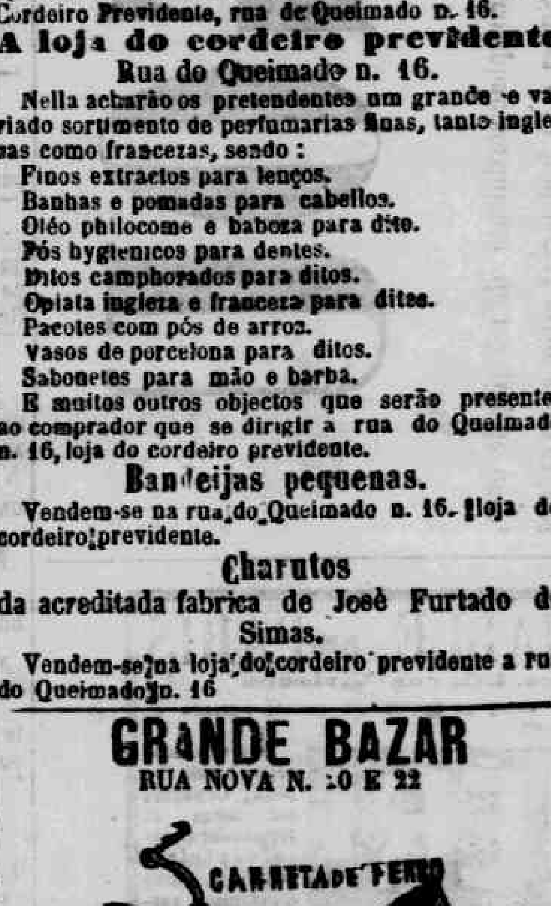
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Sitio.

Vende se um grande sitio com excellente casa de vivenda, na Torre, a qual pertence ao Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes de Barros: quem o pretender queira apparecer a' rua das Cruzes n. 62, 1º andar, que achara' com quem tratar.

— Vende-se um bonito e bem apessoado crioulo, idade 23 annos, já inspeccionado e que com muita vontade quer ir combater contra o tyranno Lopes, 4 excellentes escravas, engommam, cozem e cosinham muito bem, tem boa conducta, um preto de meia idade proprio para sitio, uma mulatinha de idade 16 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* (*assim so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelliza, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãa, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se uma mulata de 18 annos de idade boa costureira, lavadeira e engommadeira; a tratar na travessa da rua dos Pires n. 2.

Taberna.

Vende se uma taberna com poucos fundos e afreguezada, e tambem vende-se só a armação livre e desembaraçada na rua das Cruzes n. 41: a tratar na rua [illegible].

— Vende-se, [illegible] ou permuta se por uma casa terrea [illegible], pateo da Penha ou Terço, um sitio [illegible] defronte da olaria do Sr. Mendonça, com [illegible] com fructeiras, duas cacimbas, e boa casa de vivenda; a tratar no mesmo sitio.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Forno de Cal, no termo de Olinda, o qual tem forno para o fabrico de cal, quasi em cima das pedreiras, e proporções para grande olaria, e terras muito ferteis para plantações, bom pasto para vacca de leite e qualquer criação, boas matas para madeiras de construcção, carvão e lenha; a tratar na rua Augusta n. 36.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se uma taberna na rua da Imperatriz muito afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma rua n. 34.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma escrava parda com boa idade, muito sadia e sem vicios, com muito bom leite para crear, cose, lava, engomma e cozinha; com uma cria de 6 para 7 annos. Para ver e tratar, na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Vende-se por necessidade duas escravas moças ambas com habilidades: na rua do Padre Floriano n. 71.

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Aguibeiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 200 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Central sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode dezer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que fazem 30 costureiras.

Chama-se a este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes, perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

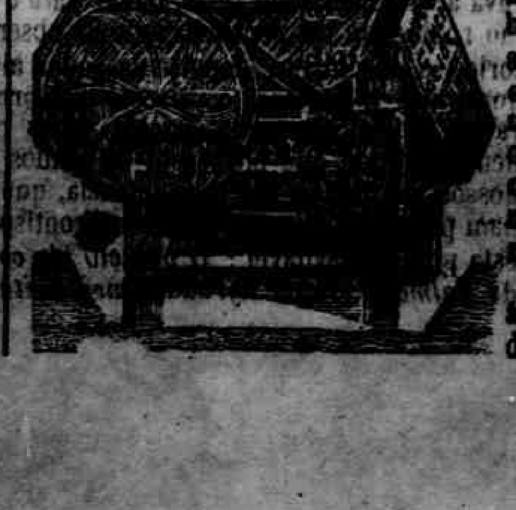
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e milhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio belingue a [illegible] a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e a mazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 300 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$. 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matizadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 8$000 rs. cada um, assim como ditos de enfeite fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avoltado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$. por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, [illegible] e Barbas, tudo bem sortido [illegible] chegados ao armazem do [illegible] N. [illegible] n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José Rigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina.	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 100 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e.	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas.	480
Redes para cabellos o melhor que ha. . .	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e .	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a. . . .	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a. .	100
Duzias de meias finas para senhora a.....	4$000
Papeis de agulhas balão a.	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vestido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a.	240
Idem sem ser prateado a.	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a. .	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a .	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior .	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a . .	2$100
Frascos de tinta preta superior a 80 e . .	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	400
Caixas com superior linha do gaz com 10 novellos a.	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 r.	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 100	800
Bonets de oleado para meninos a.	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a.	2$500
Carreteis de linha com 100 jardas a . . .	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA [illegible]

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 18 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestido a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traria por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a para cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de [illegible] ta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel, crioulo, com os seguintes signaes; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor [illegible], pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Ludovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, boca pequena, e tem alguma cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

— Fugio no 19 de dezembro do anno passado, do engenho Santos Menezes da comarca de Nazareth, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o queixo ja' quebrado, dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremesse com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende de barganha, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador; desconfia-se que elle [illegible] [illegible] quem o prender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., que terá' cem mil réis de gratificação

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 1.º

(Continuação)

III

As impressões pessoaes do conde de Camors, recebendo a noticia deste casamento, não tinham sido das mais agradaveis. Primeiramente era obrigado a reconhecer que avaliára muito mal Carlota de Estrelles, e que no momento em que accusava de especular com os seus fracos haveres, sacrificava-lhe ella os setecentos mil francos de rendimento do general. Sentia por conseguinte com algum desgosto que nesse negocio não representára o melhor papel. Em segundo lugar via-se obrigado desde esse momento a abafar a paixão secreta que essa formosa e original rapariga lhe inspirava. Mulher ou viuva do general, Carlota de Estrelles nunca lhe podia pertencer; seduzir a mulher desse velho e desse amigo cujos beneficios acceitára, ou despoza-la um dia, viuva e rica, depois de a ter recusado quando pobre, era uma indignidade ou uma baixeza que a honra lhe não consentia sem fazer distincção no rigor da prohibição, se essa honra, que elle fizera a unica lei da sua vida, não era uma palavra vã. Camors logo a percebeu, e resignou-se sem hesitar.

Durante os quatro ou cinco dias que passou ainda em Campvallon, portou-se admiravelmente. As attenções delicadas e reservadas de que rodeou Carlota de Estrelles temperadas com uma dóse conveniente de melancholia, mostraram-lhe a um tempo o seu reconhecimento, o seu respeito e o seu pezar.

O marquez de Campvallon tambem estava satisfeitissimo com o modo de proceder do joven conde, que lisongeou o fraco do seu hospedeiro mostrando-lhe uma affectuosa sympathia; pouco lhe fallou na belleza da sua noiva, muito nos seus predicados moraes, e deixou transparecer a mais perfeita confiança no futuro dessa união.

Na vespera da sua partida, Camors foi mandado chamar ao gabinete do general.

— Meu joven amigo, disse-lhe a marqueza de Campvallon entregando-lhe uma letra de trezentos mil francos sobre o seu banqueiro, devo declarar-lhe para socego da sua consciencia que informei a minha futura esposa de tudo quanto se passou entre nós. Carlota, meu joven amigo, é-lhe muito affeiçoada, e consagra-lhe muito particular estima, saiba isso. Por conseguinte recebeu a minha communicação com sensivel agrado. Tambem a avisei que não tencionava pedir-lhe recibo desta quantia, e que desejava que nunca lhe podesse ser reclamada, Carlota, que ha de ser a minha unica herdeira, não lh'o escondo, associou-se cordialmente ás minhas intenções. Agora, meu caro Camors, faça-me um pequeno favor. Para lhe revelar todo o meu pensamento, folgaria de o ver já dar largas aos seus projectos de ambição legitima. A minha nova situação, a minha idade, as minhas predilecções, as que eu imagino que a marqueza terá, vão reclamar todo o meu tempo livre e protestam contra qualquer constrangimento Por conseguinte desejaria recommenda-lo o mais breve possivel aos meus honrados e fieis eleitores, tanto para o corpo legislativo, como para a junta do districto que não faria mal em conquistar primeiro que tudo. Para que havemos de differir? O conde já é capacissimo, e possue uma instrucção amplissima. Então! está dito! Marchemos! Principiemos as nossas operações! Quer?

— General, eu preferiria sazonar um pouco; mas seria uma verdadeira loucura, e uma ingratidão ao mesmo tempo não me prestar ás suas boas disposições. Que devo fazer? Vejamos.

— Meu joven amigo, em vez de partir para Paris amanhãa, parta para a sua quinta... Reuilly... não foi isso que disse? Pois bem! parta para Reuilly e conquiste Des Rameures.

— O que vem a ser Des Rameures, general?

— Não conhece Des Rameures? Ah! é verdade, não o póde conhecer... Diabo! Diabo! E' pena: Des Rameures é omnipotente no circulo... é um original, aquelle Des Rameures... mas bellissimo rapaz... bellissimo rapaz! ve-lo-ha com a sobrinha, uma senhora muito respeitavel! Tenha paciencia, mancebo, é preciso agradar-lhes; não obtem triumpho senão por esse preço.. Digo-lhe que Des Rameures tem aquelle circulo fechado na mão! A mim protegia-me elle... se não fosse isso não teria dado nem um passo, palavra de honra!

— Mas, general, que devo eu fazer para lhe agradar?

— A Des Rameures? verá!... E' um grande original. Não voltou a Paris desde 1825 e a Paris e aos parisienses consagra um profundo horror. Pois bem, precisa de lhe lisonjear as idéas que elle tem a esse respeito; neste mundo é necessario o seu pouquechinho de manha, mancebo.

— E a sobrinha, general?

— Ah! diabo! Tambem é indispensavel agradar á sobrinha. Des Rameures adora-a, e ella faz delle tudo quanto quer, ainda que o tio procura ás vezes recalcitrar..

— E que especie de mulher é a tal sobrinha, general?

— Oh! uma senhora muito respeitavel, perfeitamente respeitavel... uma viuva... um pouco devota... mas instruidissima... muito merecimento!

— E o que hei de eu fazer para agradar á sobredita senhora?

— Ah! isso agora é que é muito perguntar!... Eu por mim nunca soube agradar a uma mulher, já vê...! Com ellas sou tolo como um avestruz... Não posso... Mas o meu joven camarada é que a esse respeito não precisa de conselhos... ha de lhe agradar, podéra! basta mostrar-se-lhe modesto e cortez... nada mais!... Emfim lá verá tudo, e estou certo que tudo ha de ir ás mil maravilhas. Agradar a Des Rameures, e á sobrinha, é a senha!

No dia seguinte, de madrugada, Camors sahio da quinta de Campvallon, munido dessas informações incompletas, e além disso de uma carta do general para Des Rameures Metteu-se n'uma carruagem de aluguel, e dirigio-se para a sua quinta de Reuilly, que ficava a dez leguas de distancia. De caminho ia dizendo comsigo que nem tudo eram rosas no caminho da ambição, e que não lhe agradava muito encontrar logo ao principio duas physionomias de tão massador aspecto como as de Des Rameures, e de sua respeitavel sobrinha.

IV

A quinta de Reuilly compunha-se de duas herdades perdidas no meio dos campos, e de uma casa de soffrivel apparencia que fôra em outro tempo habitada pela familia materna do conde de Camors. Esta propriedade nunca elle vira. Quando ali chegou eram perto de oito horas e estava proximo a findar um lindo dia de verão Uma longa e sombria avenida de olmeiros seculares que entre-cruzavam as suas copas folhudas, ia ter á casa da residencia, que não correspondia a este prefacio imponente. Era um enfezado edificio do seculo passado, ornado simplesmente com um attico, mas flanqueado apezar disso pelo pombal fidalgo. Tambem recebia um certo reflexo de dignidade dos dous pequenos terraços sobrepostos que o precediam, e cuja dupla escadaria se amparava a balaustradas de granito. Dous animaes de pedra, que talvez outr'ora tivessem tido alguma parecença com leões, faziam symetria de ambos os lados da balaustrada, no adito do terraço superior, e devoravam-se com os olhos havia cento e cincoenta annos.

Por traz da casa ficava o jardim, no meio do qual campeiava melancholice sobre um pedestal de cantaria um mostrador solar, entre alguns canteiros que imitavam azes de espadas, e azes de páos tambem; mais adiante, buxos aparados em fórma de confessionarios, e outros em forma de peões de xadrez; ao fundo, e defrontando com a habitação, uma parede em meia laranja optima para trepadeiras; á direita uma lameda de abobada verdejante igualmente cinzelada no gosto da época; um labyrintho de nichos, e de latadas que se engolphava por infinitos meandros n'um valle mysterioso em que se ouvia um pequeno e triste rumor. Era uma nympha de barro, cuja urna, por um processo hydraulico desconhecido. entornava de noute e de dia um estreitissimo fio d'agua na bacia de um pequeno tanque, orlado de antigos pinheiros, á cuja sombra parecia tão negro como o Acheronte.

A primeira impressão do conde de Camors ao ver tudo isto foi saberanamente penosa, e a segunda ainda o foi mais. Em outros tempos não ha duvida que algum interesse acharia em procurar no meio dessas memorias do passado os rastos de uma creança que ali nascera e crescera, que fôra sua mãi, e que amára talvez com ternura todas essas velharias; mas o seu systema não admittia puerilidades; repellio por conseguinte essas idéas, se essas idéas lhe acudiram, e depois de uma rapida vista de olhos pedio de jantar.

O guarda e sua mulher, que havia trinta annos eram os unicos habitantes de Reuilly, tinham sido prevenidos por um expresso. Haviam passado o dia a limpar a casa, a areja-la, operação que dera em resultado avivar todos os inconvenientes que tinha em vista destruir, e irritar os velhos penates da casa, perturbando-os no seu tranquillo somno, na sua poeira, e nas suas teias de aranha. Um vago perfume de adega, de sepulchro, e de sege velha invadio a garganta de Camors ao entrar na sala principal onde estava a mesa posta. Havia duas velas de sebo em cima da toalha, cousa que espantou muito o moço conde que nunca vira velas de sebo. Essas duas velas scintillavam frouxamente nas trevas como duas estrellas de decima quinta grandeza. Camors pegou com precaução no castiçal de ferro de uma dellas, e mirou-a primeiro algum tempo com curiosidade; depois aproveitou-a para examinar de perto os seus antepassados, que forravam as paredes, e que pareciam tambem olhar para elle com extrema surpreza. A pintura desbotada, e estalada deixava apparecer a lona em mais de um sitio. Uns tinham perdido o nariz e outros já não tinham senão um olho, alguns tinham mãos sem braços, e outros braços sem mãos, mas apezar disso todos se sorriam com a maior benevolencia. Um cavalleiro de S. Luiz recebera em 93 um bayonetada na cruz da condecoração, e o buraco ficára aberto; mas o cavalleiro sorria-se como os outros, e respirava o aroma de uma flor.

Terminada esta inspecção o conde de Camors disse comsigo que nem um só desses retratos chegaria a valer quinze francos, e sentou-se diante das duas velas. A mulher do guarda levára uma grande porção da noute precedente a matar metade da população da capoeira, e os diversos productos desse morticinio compareceram successivamente em cima da mesa, afogados em ondas de manteiga. Felizmente o general tivera o paternal cuidado de mandar de vespera para Reully um capaz de provisões, afim de salvar o conde das primeiras difficuldades de uma mudança imprevista. Algumas fatias de empadão e uns poucos de copos de vinho de Chateau-Yquem ajudaram o joven conde a combater a tristeza mortal que a mudança de atmosphera, a solidão, a noute, o fumo das velas e a companhia funeraria de seus antepassados começavam a inspirar-lhe. Recuperou a força moral, que por um instante lhe faltára, e incitou o velho guarda que o servia a dar á lingua. Procurou tirar delle alguns esclarecimentos sobre a interessante individualidade de Des Rameures; mas o velho guarda, como todos os camponezes normandos estava convencido que o homem que responde com clareza a uma pergunta fica deshonrado para sempre. Com toda a deferencia possivel, deu a entender a Camors que a elle não o embaçava assim com a ignorancia que affectava, que o senhor conde sabia muito melhor do que elle quem era Des Rameures, o que fazia, e onde morava, que o senhor conde era seu amo, a quem devia por conseguinte o maximo respeito, mas que o senhor conde era parisiense, e que todos os parisienses, como o proprio Sr. Des Rameures dizia, eram amigos de mangar.

Camors, que jurára a si mesmo não se zangar nunca, não se zangou. Pedio um pouco de paciencia ao velho Cognac do general, accendeu um charuto, e sahio. Esteve algum tempo encostado á pequena balaustrada do terraço que ficava na frente da casa, vendo o espectaculo que se desdobrava diante delle. A noute, ainda que bella e pura, envolvia as vastas campinas n'um véo espesso. Um silencio imponente, a que não estão costumados os ouvidos parisienses, reinava ao longe nos plainos e nas collinas assim como nos amplos espaços do céo. Só, a intervallos, erguia-se de subito um longinquo ladrido, depois calava-se, e tudo ficava de novo em silenciosa paz.

O conde de Camors, cujos olhos pouco a pouco se tinham habituado á escuridão, desceu a escada do terraço, e embrenhou-se na secular avenida, que estava tão sombria e tão solemne como uma cathedral á meia noute. Sahindo da avenida, achou-se n'um caminho vicinal, que foi seguindo ao acaso.

Para fallar a verdade, Camors, até essa época da sua vida, nunca deixára Paris. Todas as vezes que de lá sahira, fôra acompanhado pe'os seus rumores, pelo seu movimento, pelo turbilhão mundano, pela existencia artificial; as corridas, as caçadas, o tempo passado á beira-mar ou nas cidades de banhos thermaes, nunca lhe tinham feito conhecer na realidade nem a provincia, nem o campo. A verdadeira sensação do campo e da provincia recebeu-a elle n'esse momento pela primeira vez, e foi-lhe altamente desagradavel.

A' medida que ia avançando pela estrada silenciosa sem luzes e sem casas, parecia-lhe que viajava nos sitios devastados e mortos de uma paizagem lunar. Essa região da Normandia faz lembrar as porções mais cultivadas da velha Bretanha. Tem o mesmo caracter agreste e um pouco selvagem, as macieiras e os tojos, os densos arvoredos, os valles verdejantes, as veredas entaladas entre os serros, e as sebes frondosissimas. Ha scismadores que gostam d'esta natureza, meiga e severa, mesmo no seu repouso nocturno. Gostam de tudo o que então espertava a indifferença do conde de Camors, desse mesmo silencio, dessa tranquilidade das campinas adormecidas, do aroma dos prados onde pela manhãa se fez a ceifa; das pequenas luzes animadas que brilham aqui e além na relva dos vallados, do arroio invisivel que murmura na visinhança, do vago mugido de uma vacca a sonhar, e, acima de tudo isto, da profunda serenidade dos céus.

Camors ia andando sempre com uma especie de desespero, lisongeando-se sem duvida com a idéa de encontrar por fim o *boulevard* da Magdalena. Achou apenas algumas cabanas de camponezes, espalhadas á beira da estrada, e cujos tectos baixos e musgosos pareciam sahir dessa terra fecunda, como uma vegetação enorme. Dous ou tres dos habitantes desses tegurios respiravam o ar da noite na soleira da porta, e Camors pôde descortinar por entre as sombras as suas formas pesadas, e os seus membros desengoncados pelos rudes trabalhos da lavoura. Estavam mudos, immoveis, e ruminando nas trevas como animaes fatigados. Camors, como todos aquelles a quem domina uma idéa soberana, tinha costume, desde que adoptara para regra da sua vida a religião de seu pai, de pautar por ella todas as suas impressões e todos os seus pensamentos. Desse momento disse comsigo que havia sem duvida alguma entre esses camponios e um homem civilisado como elle, maior distancia do que entre esses mesmos camponios e os brutos dos mattos, e essa reflexão confirmou-o no sentimento de aristocracia sem transigencias que era um dos termos logicos da sua doutrina.

Acabava de subir uma encosta ingreme bastante, do cimo da qual entrevia com olhar desanimado um novo horisonte de macieiras, de medas de feno, e de confusa verdura, e preparava-se para voltar para traz, quando um incidente inesperado o pregou no sitio em que estava; um estranho rumor enchera-lhe de subito os ouvidos. Era um agradavel concerto de vozes e de instrumentos, que, nessa completa soledade, parecia milagre ou sonho. A musica era boa e mesmo excellente; o conde reconheceu o preludio de Bach arranjado por Gounod. Robinson, ao encontrar o vestigio de um pé humano na areia da sua ilha, não ficou mais espantado do que o nosso heroe descobrindo no meio deste deserto um symptoma tão vivo de civilisação. Orientando-se pelos sons melodiosos que ouvia, desceu a collina com precaução e curiosidade, como um filho de rei á procura de um palacio encantado. O palacio appareceu-lhe a meia encosta debaixo da forma de uma alta parede, que era a parte posterior de uma habitação com as trazeiras para a estrada. Uma das janellas do primeiro andar estava aberta n'uma das faces lateraes da casa, e era d'ahi sem duvida que sahiam as ondas de harmonia, confundidas com as ondas de luz. Por entre um acompanhamento, em que alguns instrumentos de cordas se casavam com os harpejos de um piano, erguia-se uma voz de mulher pura e grave, e dizia a phrase mystica do joven *maestro* com uma expressão e um gosto que a elle mesmo o enlevariam. Camors era bom musico, e muito capaz de apreciar a sabia execução desse trecho. Impressionou-o tanto que sentio o irresistivel desejo de ver os executores, e particularmente a cantora. Nessa intenção innocente escalou a escarpa do vallado que orlava a estrada, poz-se nos bicos dos pés no cimo do talude; achando-se ainda um bom par de metros abaixo da janella esclarejada, não hesitou em usar dos seus talentos gymnasticos a fim de trepar aos ramos superiores de um dos velhos carvalhos que viçavam na sebe. Em quanto operava esta ascenção não disfarçava a si mesmo o que em semelhante acto havia de leviano para um futuro deputado do circulo, e não podia deixar de se sorrir com a idéa de ser apanhado nessa posição equivoca pelo terrivel Des Rameures, ou por sua sobrinha.

Conseguio estabelecer-se commodamente n'um ramo solido, entre a folhagem mais densa, quasi defronte da janella interessante, e ainda que estivesse a uma distancia respeitavel pôde a sua vista penetrar no interior da sala, onde se realisava o concerto. Estavam lá reunidas umas dez pessoas, pelo menos eram as que elle podia ver. Algumas senhoras, de differentes idades, trabalhavam á roda de uma mesa. Junto dellas um mancebo parecia entreter-se a desenhar. Dous ou tres assistentes estavam aqui ou além enterrados em cadeiras boas para conchego com os seus ares beatificos. Em torno do piano via-se um grupo que attrahio principalmente a attenção do joven conde. Uma linda raparigiuha de uns doze annos estava gravemente sentada ao piano; detraz della um velho, notavel pela sua alta estatura pela sua fronte calva, a sua corôa de cabellos brancos, e as suas espessas sobrancelhas negras, tocava rebeca com uma dignidade de sacerdotal; um homem de uns cincoenta annos, de trajo ecclesiastico, e com oculos enormes de prata, estava sentado junto delle, e manejava com profunda attenção o arco de um violoncello. Entre elles ficava a cantora. Era uma senhora morena, pallida, elegante, que não parecia ter mais de vinte e cinco annos; o oval um tanto severo do seu rosto animavam-n'o dous rasgados olhos negros, que ainda pareciam maiores e mais vividos quando cantava. Pousava uma das mãos no hombro da menina que estava sentada ao piano, e parecia bater o compasso brandamente, ora accelerando, ora moderando o zelo da criança; pois essa mão era encantadora. Ao preludio de Bach succedera um hymno de Palestrina, um quartetto a que dous novos executantes prestavam o seu concurso. O velho padre, nestas circumstancias, largára o violoncello; pozera-se em pé, tirára os oculos, e a sua voz de baixo profundo completava uma harmonia das mais satisfactorias.

Depois do quartetto, houve um momento de conversação geral; a cantora deu um beijo na pequena pianista, que sahio logo da sala. Formou-se então um circulo em torno do padre, que tossio, assoou-se, tornou a pôr os oculos de prata, e tirou da sotaina um rolo de papeis, que davam ares de manuscriptos. A cantora entretanto approximára-se da janella como que para tomar ar; fechava e abria tranquillamente um leque entre os dedos, e o seu perfil desenhava-se no luminoso enquadramento. Olhou para fóra ao acaso, fitando as vistas ora no céu, ora na campina sombria. Camors como que ouvia a sua respiração pura e leve por entre as ligeiras palpitações do leque. Debruçou se um pouco para ver melhor, e esse movimento agitou em torno de si a folhagem; a juvenil senhora, ouvindo este ligeiro rumor, ficou de subito immovel, e a postura firme e erecta da cabeça claramente indicou que tinha os olhos fitos no carvalho onde Camors se ennovelára. Sentio elle que a sua situação principiava a ser grave, e, não podendo adivinhar de fórma alguma até que ponto era visivel ou não, passou debaixo do fogo desse olhar obstinadamente fixo um dos mais crueis minutos da sua vida. A juvenil senhora voltou-se emfim para o interior da sala, e disse com voz tranquilla algumas palavras que chamaram logo para junto da janella dous ou tres dos assistentes, entre os quaes Camors reconheceu o velho rebequista. Nesse momento de crise o que lhe pareceu melhor foi conservar no seu nicho de verdura o silencio e a immobilidade dos tumulos. A atitude das pessoas da janella não deixou de o tranquilisar; passeiavam as vistas pelo espaço n'uma incerteza evidente, e d'ahi concluiu Camors que desconfiavam da sua presença, mas que o não tinham descoberto. Trocavam entre si observações animadas, á que o joven conde prestava de balde um ouvido attento. Emfim uma voz forte, que julgou ser a do velho rebequista, fez ouvir claramente estas tres palavras: soltem os cães! Este esclarecimento pareceu bastante a Camors; não era poltrão, não recuaria um passo diante de uma alcatéa de tigres; mas andaria cem leguas a pé, para fugir da sombra de um ridiculo. Aproveitou uma aberta feliz em que lhe pareceu menos activa a vigilancia de que era objecto, deixou-se escorregar pelo tronco da arvore, saltou um vallado, achou-se no meio de um campo, um pouco mais adiante subio á escalada um muro de pedras soltas, e deu comsigo na estrada. Retomou então o andar pacifico de um passeiante em pleno uso dos seus direitos de cidadão. Só o apressou um pouco, ouvindo instantes depois ao longe o ladrar tumultuoso dos cães, que lhe provava ter sido a sua retirada verdadeiramente opportuna. Tornou a encontrar postado na soleira da sua choupana um dos camponezes que vira quando passára primeiro. Parou diante delle, e disse-lhe:

— O' amigo, aquella casa grande, que tem as trazeiras para a estrada, e onde se tem estado esta noite a tocar e a cantar, a quem pertence?

— Ora... o senhor naturalmente bem sabe, tornou o homem.

— Se o soubesse, redarguio Camors, não lh'o perguntava.

O camponio não respondeu. A mulher estava ao pé. Como Camors tinha reparado que geralmente, em todas as classes da sociedade, eram as mulheres mais espertas e mais bondosas do que os maridos, tentou dirigir-se a ella:

— Minha boa senhora, como vê, eu não sou d'aqui. Então aquella casa a quem pertence? Ao Sr. Des Rameures talvez?....

Não, não, isso não, acudio a mulher... O Sr. Des Rameures... fica mais longe.

— Ah! E então quem mora ali?

— Ali... é o Sr. conde de Técle... é o conde de Técle... é.

— Ah! e diga-me, elle não é só... tem uma senhora em casa, aquella que estava a cantar... é sua irmãa... sua mulher... ou o que?

— E' sua nora... a viscondessa de Técle... a viscondessa Elisa, podera!

— Ah! obrigado, minha querida senhora. . Vocemecê tem filhos?... Pois ahi tem para lhes comprar tamancos!

Deixou cahir uma pequena moeda de ouro no regaço da camponeza e afastou-se.

A' volta o caminho pareceu-lhe menos comprido e menos melancholico tambem. Ia andando, e cantarolando o preludio de Bach. Nascera a lua e aformoseára a paizagem Emfim, quando o conde Camors descortinou ao fundo da avenida, sombria sempre, o seu palacete erguendo-se acima dos seus dous terraços, e banhado em candida luz, achou lhe um aspecto amavel e jubiloso. Todavia quando se enterrou na velha alcova dos seus parentes maternaes, e que respirou de novo o cheiro acre de papel bolorento. e de madeira carunchosa que lhe compunha a atmosphera, teve muita necessidade de se lembrar de que existia nos arredores uma joven senhora que tinha um lindo rosto, uma linda voz, e um lindo nome.

No dia seguinte pela manhãa, o conde de Camors, depois de se ter mergulhado n'uma tina de agua fria, com profundo espanto do velho guarda e de sua mulher, quiz ir visitar as suas duas herdades. As casas pareceram-lhe muito semelhantes á habitações de castores, ainda que menos commodas: mas ficou espantado de ouvir os rendeiros lá na sua lingua rustica dissertarem sobre todos os processos de cultura e de creação, como gente é quem não eram estranhos os modernos aperfeiçoamentos da sua industria. O nome do Sr. Des Rameures intervinha frequentemente nos discursos delles em apoio da sua experiencia e das suas theorias pessoaes. Esta charrua era a empregada de preferencia pelo Sr. Des Rameures, aquella machina de joeirar inventara-a elle, certa raça de animaes fôra pelos seus desvelos introduzida na provincia. O Sr. Des Rameures fazia isto, o Sr. Des Rameures fazia aquillo, elles imitavam-n'o, e com a imitação se davam bem. Camors percebeu que o general não exaggerára a importancia local desse personagem, e que decididamente não havia remedio senão mette-lo em linha de conta. Resolveu ia visita-lo nesse mesmo dia.

Entretanto pedio o almoço. Cumprido este dever para comsigo mesmo, o joven conde encostou-se como na vespera á balaustrada do terraço em frente da avenida, e poz-se a fumar. Era meio dia, e comtudo o silencio e a solidão pareciam-lhe quasi tão completos e tão sinistros como na vespera á noite. Quebravam a mudez meridiana um ou outro cacarejar de gallinhas, um tal ou qual zumbido d'abelhas, o tenue tintinar de um sino ao longe e nada mais. Camors pensava no terraço do seu gremio, no rumor da multidão, no rodar dos omnibus, nos cartazes dos espectaculos, nos pequenos kiosques onde se vendem jornaes, no cheiro do asphalto escandecido, e o minimo desses encantamentos revestia-se na sua idéa d'uma doçura infinita. Os habitantes de Paris têm uma vantagem que não apreciam, bem entendido, senão quando a perdem; é que, sem contribuirem nada para isso, têm cheia naturalmente uma boa metade da sua existencia. A potente vitalidade, que os envolve continuamente, dispensa-os, sem que elles o suspeitem, de tratarem da sua occupação intellectual. Só o barulho das ruas, que fórma em torno delle uma especie de côro incessante de baixos profundos, preenche as lacunas do pensamento, e não deixa subsistir o sentimento desagradavel do vacuo. Não ha um só Parisiense que não tenha a bondade de acreditar que é elle que faz todo o barulho que ouve, quem escreve todos os livros que lê, quem redige todos os jornaes que lhe servem para o almoço, quem compõe todas as peças que o regulam á ceia, quem inventa todos os bons ditos que repete. Essa lisongeira illusão desvanece se, apenas um acaso o transporta para alguns kilometros da rua Vivienne. Succede-lhe n'esta provação uma cousa que o confunde; enfastia-se horrivelmente. N'essa occasião talvez suspeite no segredo da sua alma lassa e inerte que é uma debil creatura mortal; mas não volta para Paris, recebe de novo o attrito da electricidade collectiva, recupera as forças, sente-se elastico, anda outra vez activo, azafamado, esperto, e reconhece, com ampla satisfação, que é um dos eleitos deste mundo, momentaneamente aviltado, é verdade, pelo contacto dos entes inferiores que povoam os departamentos.

O conde de Camors tinha, no seu mesmo espirito, mais do que ninguem n'este mundo, com que vencer o aborrecimento; mas n'essas primeiras horas de vida provinciana, privado das suas relações, dos seus cavallos, dos seus livros, longe de todos os seus habitos e de todas as suas predilecções, devia sentir e sentia o peso do tempo com uma intensidade desconhecida. Foi por conseguinte para el'e uma deliciosa commoção ouvir de subito tremer o terreno com um certo tropear, que annunciava claramente ao seu ouvido experiente a approximação de cavallos finos. Um instante depois, descortinou por baixo da sombria arcada da sua avenida duas senhoras a cavallo, que avançavam directamente para o seu humilde palacete, e que vinham seguidas á distancia conveniente por um criado de libré com roseta preta no chapéo. Vendo este encantador espectaculo, Camors, ainda que um pouco sorprendido, compoz as suas mais bellas maneiras de gentil-homem, e foi mesmo para descer a escada do terraço; mas as duas senhoras, vendo-o, pareceram sentir uma sorpreza pelo menos igual á delle; pararam de subito, e conferenciaram entre si; depois, tomando uma resolução, continuaram o seu caminho, atravessaram o pateo que ficava no fundo dos terraços, e desappareceram na direcção do tanquesito, que se assemelhava com o Acheronte. Quando ellas passavam junto da balaustrada, Camors comprimentou-as, e ellas corresponderam-lhe abaixando ligeiramente a cabeça. Apezar do véo que lhes fluctuava nos chapéos, Camors reconheceu, sem hesitar, a cantora d'olhos negros e a pequena pianista.

Passados alguns minutos, chamou o velho guarda:

— Sr. Leonardo, disse-lhe elle, o meu pateo é publico?

— O pateo do Sr. conde de certo que não é publico, disse Leonardo.

— Mas que significa passarem por aqui muito á sua vontade aquellas duas senhoras?

— Oh! meu Deus! os donos da casa havia tanto tempo que não vinham a Reuilly! Não era por mal que estas duas senhoras vinham passear á quinta do Sr. conde... Algumas vezes mesmo descançavam na residencia... Minha mulher dava-lhes leite... Mas eu lhes direi que o Sr. conde se encommoda com isso.

— Nem por sombras, Sr. Leonardo.... Como se lhe metteu semelhante cousa na cabeça?... Eu pergunto só... E essas senhoras quem são?

— Oh! senhoras muito distinctas, Sr. conde. A Sra. viscondessa de Técle e sua filha a menina Maria.

— E o marido dessa senhora, o visconde de Técle, não costuma passeiar?

— Ah! Deus verdadeiro, passeiar elle! acudio o velho guarda com sorriso manhoso... Ha muito tempo que está com os defunctos, pobre homem, como o Sr. conde sabe perfeitamente.

— Bem! admittamos que o saiba, Sr. Leonardo; mas fique entendido que eu não quero transtornar os habitos dessas senhoras, percebe?

O Sr. Leonardo mostrou ficar satisfeito de o dispensarem d'uma missão desagradavel, e o conde de Camors, tendo reflectido de subito que a sua residencia em Reully se prolongaria algum tempo, segundo todas as probabilidades, voltou para o palacete, examinou os diversos aposentos, e occupou-se, de combinação com o guarda, em gisar o plano dos arranjos mais urgentes. A pequena cidade de L... não ficava senão a duas leguas; offerecia recursos bastantes, e o Sr. Leonardo recebeu ordem de ir lá n'esse mesmo dia entender-se com um architecto.

Ao mesmo tempo o conde de Camors dirigia-se em pessoa para a habitação do Sr. Des Rameurs, sobre a qual obtivera emfim indicações bastante exactas. Seguio o mesmo caminho da vespera, passou por diante do edificio d'aspecto monastico, onde respiráva a viscondessa de Técle, olhou para o velho roble que lhe servira a elle de observatorio, e encontrou, depois de andar ainda quasi um kilometro, o palacete que procurava. Podia comparar-se com essas residencias ideaes, que povoaram os sonhos dos nossos leitores na sua feliz infancia, quando liam por baixo d'uma gravura de frontispicio esta phrase inevitavel: *O palacio do conde de Valmont estava agradavelmente situado no cume d'uma ridente collina...* Era uma graciosa perspectiva de campinas em plano inclinado, verdes como a esmeralda, e mais ainda, semeadas aqui e além de grupos d'arvores, depois canteiros ornados com grandes vasos, alvas pontesinhas por baixo das quaes deslisavam os arroios palreiros, vaccas e cordeirinhos abrigados á sombra, e que podiam figurar n'uma opera comica, tão lustroso era o pello das vaccas, tão candida e espumea a lãa dos cordeirinhos.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

A catastrophe de Clerkenwell.—E' grande a consternação que excitou na Inglaterra a catastrophe de Clerkenwell. Estão-se organisando soccorros para as victimas, e a policia faz as mais activas diligencias para descobrir os criminosos. A rainha manda continuamente informar-se ao hospital da saude dos feridos. O ministro do reino enviou já um primeiro soccorro de 500 libras para allivio das victimas, e está-se abrindo uma subscripção de 1 penny por pessoa, a fim de que n'ella possam tomar parte todas as classes da sociedade.

Os tres individuos presos no local onde houve a explosão já foram levados á presença do magistrado, accusados de terem causado a morte de quatro presos que pereceram victimas d'aquelle crime.

Os accusados não manifestam a menor perturbação. As testimunhas de accusação são o carcereiro e o agente de policia, que deteve primeiramente a mulher e Besmond, segurando um em cada mão, sem os deixar fugir, no meio d'aquella confusão, até que vieram em seu auxilio.

Resulta das suas declarações que a policia fôra avisada de que se preparára um golpe de mão para libertar o coronel Burke e Casey, presos em Clerkenwell.
Todas as ruas e travessas proximas da prisão acham-se cheias de agentes de policia, estando alguns de uniforme e outros disfarçados.

Estes agentes viram a mulher na prisão; sabiam que ia visitar o preso Casey e viram-na sair d'alli depois de fallar por differentes vezes com Bosmon e Allen, e ainda depois com uma quarta pessoa, que se suppõe ser a que poz fogo ao barril, e que não foi apprehendida pela policia.

São varias as opiniões ácerca da materia que causou a explosão. Julgam uns que fosse *fulmicoton* (algodão-polvora), e outros uma composição de petroleo e de nitro-glicerina.

Aos officiaes de artilheria pareceu-lhes encontrar as materias que entram na composição da polvora de canhão. Pelas dimensões do barril julga-se que a carga seria do peso de 300 libras; considerando porém que n'esse caso teria havido desastres muito maiores, e que todas as pessoas que passavam pela rua teriam perecido, tem-se por provavel que o barril só contivesse 100 libras de polvora. A policia avisou todos os vendedores de productos chimicos que não vendam substancias perigosas senão á pessoas cuja residencia conheçam. O magistrado publicou um annuncio, em nome da rainha, offerecendo 300 libras esterlinas a quem possa dar informações tendentes ao verdadeiro descobrimento do crime, e 100 libras a quem denuncie os outros complices, ainda não apprehendidos pela policia. Igual quantia se offerece a todo o complice que dê informações tendentes ao mesmo resultado, exceptuando-se porém o complice que poz fogo ao barril.

N'outros bairros houve novas tentativas incendiarias, por meio de garrafas cheias de materias flammaveis, lançadas pelas janellas.

—

Aposta.—Os habitantes de New-Jersey, nos Estados-Unidos, foram testemunhas de um singular espectaculo.

Viram a Mr. Mills, homem de uma grande gordura, e que tinha sido maire da cidade puchando um carro em que ia Mr. Tompson membro da legislatura do estado.

Depois de ter assim percorrido os lugares mais frequentados da cidade, Mr. Mills deixou o carro e explicou aos seus concidadãos o segredo do espectaculo.

Tratava-se de uma aposta eleitoral. Se em Barington não triumphavam os radicaes, como succedeu, devia Mr. Tompson passear ao outro em carro ao redor da cidade, e vice-versa, se a victoria pertencia aos democratas.

Mr. Mills perdeu, e cumprio a aposta.

—

Maria.—O nome de *Maria* era outr'ora de tão grande veneração, que em certos paizes era prohibido ás mulheres usar d'elle. Affonso IV, rei de Castella, estando para casar com uma joven Moura, declarou que a não tomaria por esposa se lhe pozessem no baptismo, o nome de *Maria*.

Entre as condições de casamento estipuladas entre Maria de Nevers e Vladislau, rei da Polonia, havia uma que dispunha, que a princeza trocasse o seu nome pelo de Aloysa. Sabe-se tambem que Casemiro I, rei da Polonia, que casou com Maria, filha do duque da Russia, exigio a mesma cousa da que tomava por mulher!

—

Grande invenção.—Está-se fazendo em Paris a experiencia de um novo pavimento para as ruas, composto de ferro, betume e madeira, cuja primeira vantagem consiste em evitar a lama.

—

A probidade.—Diz uma folha, ter sido representado em a noite de Natal, no theatro Fossati, em Milão, este drama original portuguez do Sr. Cezar de Lacerda, actualmente no Brasil, e que agradou muito.

—

Associação de amotinadores.—Em Bolonha apprehenderam-se documentos em que se prova a existencia de uma associação intitulada *La Sácra Falange*, cujo fim era perturbar a ordem publica. Tinha succursaes em quasi toda a Italia.

—

Colheita de algodão no Mississipi.—E' muito inferior ao que se esperava; os cultivadores vêem-se em difficuldades para poderem pagar aos libertos. Tem havido muitas rixas entre negros e brancos.

—

Canal de Suez.—Para concluir esta monumental obra, que liga o Mediterraneo com o mar Vermelho, falta ainda cavar no canal 41.549,490 metros cubicos; que será trabalho para 20 mezes.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.